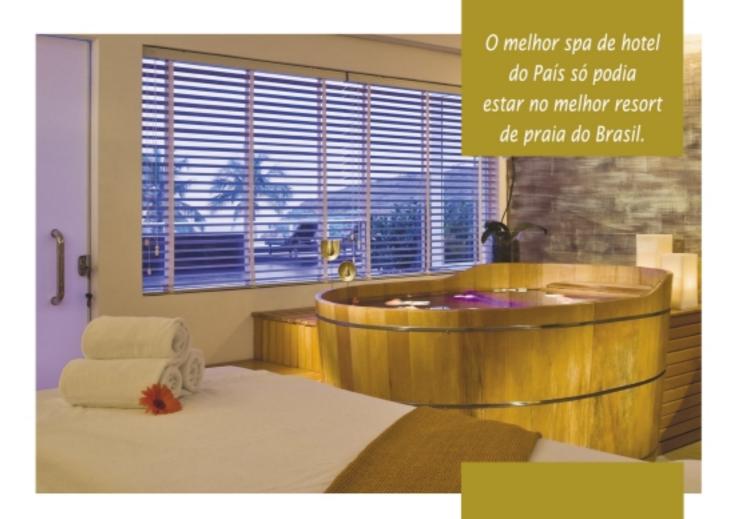


# MULHERES

Elas passaram a escolher a Medicina como profissão e já são maioria nas escolas médicas



O primeiro Le Spa chegou ao Brasil e após um ano já foi eleito o "Melhor Spa de Hotel" do País pelo Guia Quatro Rodas 2009.

Um reconhecimento ao conceito único de relaxamento, harmonia e bem-estar, com mais de 30 massagens e tratamentos para o corpo e o rosto. Tudo isso à beira do Mar Casado da Praia de Pernambuco, a mais charmosa do Guarujá.

### Sofitel Guarujá Jequitimar

Eleito o "Melhor Resort de Praia do Brasil" pelo Especial Pousadas & Resorts 2008 do Guia 4 Rodas.



Viva essa sensação





# REVISTA DA

#### Publicação da Associação Paulista de Medicina Edição nº 598 – Março de 2009



#### **REDAÇÃO**

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 Cep 01318-901 – São Paulo – SP Fones: (11) 3188-4200/3188-4300 Fax: (11) 3188-4369 E-mail: comunica@apm.org.br

> Diretores Responsáveis Renato Françoso Filho Leonardo da Silva

Editor Responsável Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

### Editora

Luciana Oncken - MTb 46.219-SP

#### Repórteres

Carla Nogueira Leandro de Godoi Ricardo Balego

Editor de Arte Leandro Deltrejo

#### Colaborador

Renan Ribeiro de Lima

### Projeto e Produção Gráfica

Cubo Editorial e Notícias ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos Revisora: Thais Oncken Secretaria: Rosenaide da Silva Assistente de Comunicação: Fernanda de Oliveira

#### Comercialização

Departamento Marketing da APM Arnaldo Simões Fones: (11) 3188-4298 Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal Tiragem: 30 mil exemplares Circulação: Estado de São Paulo (Inclui Suplemento Cultural)

> Portal da APM www.apm.org.br

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

### Oito de março

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos em Nova York, fizeram uma greve. Ocuparam a fábrica reivindicando melhores condições de trabalho, redução da jornada diária de trabalho para 10 horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário à época), equiparação de salários com os homens (as mulheres recebiam um terço do salário de um homem para o mesmo trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com violência desproporcional. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica e queimadas vivas. Aproximadamente 130 operárias morreram, vítimas da insanidade desse ato cruel.

Mais 53 anos se passaram, até que fosse oficializado, em uma convenção na Dinamarca, que o dia 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às mulheres que morreram naquele episódio.

À todas vocês, nosso muito obrigado e parabéns por todas as conquistas. Abaixo, uma homenagem a um filósofo francês que, no século XVIII, já lutava pela igualdade de direito entre homens e mulheres.

Os amigos da verdade são aqueles que a procuram e não os que se vangloriam de a ter encontrado.

Marie Jean Antoine Caritat, Marquês de Condorcet

Boa leitura!

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva

Diretores de Comunicação

### CONTEÚDO

- 3 Apresentação
- 4 Editorial
- 6 Radar Médico
- 7 Governo e Saúde
- 8 CAPA

Dia Internacional da Mulher

32 Ensino Médico

- 34 Associativismo
- 36 Artigo
- 38 Agenda Científica
- 40 Agenda Cultural
- 42 Produtos & Serviços
- 43 Literatura
- 44 Classificados



### O Brasil e seus tristes extremos

O Brasil é historicamente um país de extremos. Nas grandes metrópoles, por exemplo, é comum ver bairros com mansões cinematográficas e bolsões de pobreza lado-a-lado. Os contrastes se dão em todas as áreas, inclusive naquelas em que somos considerados referência no planeta. Veja o caso do futebol: produzimos e exportamos craques de primeira grandeza, mas temos muitos dirigentes de terceiro mundo. O resultado é que nem aí exploramos adequadamente nossa potencialidade.

O mesmo, infelizmente, acontece com nossa medicina, setor essencial para a qualidade de vida de nossos cidadãos. Também somos referência nessa área. Temos centros de excelência, em praticamente todas as especialidades; um bom número de médicos, com formação impecável, e até já nos transformamos em um pólo do chamado turismo em saúde. Gente dos mais diversos países vem para cá em busca de tratamento de qualidade.

O problema é que, mesmo nessa área tão brilhante e pujante, temos problemas gravíssimos. É triste a realidade do Sistema Único de Saúde, uma proposta espetacular no papel, mas que ainda não se consolidou por desleixo, descompromisso e omissão de muitos legisladores e gestores. São filas intermináveis, hospitais sucateados, falta de incentivo aos recursos humanos, carência de profissionais e assim por diante.

Uma parcela desse caos tem origem em um ponto conhecido por todos: a escassez de financiamento. Especialmente por parte do governo federal, que reluta em encarar a saúde como prioridade e liberar a sua bancada de deputados e senadores para aprovar as leis necessárias a ampliar os recursos ao setor. A conseqüência é que o investimento, por habitante, é um dos mais baixos da América do Sul. Só para ter uma idéia, é metade do realizado pela Argentina. Aliás, levando-se em conta a relação investimento/arrecadação, o gasto brasileiro também é algo em tomo da metade do registrado nos demais vizinhos latino-americanos.

Estudo recente da Fundação Instituto de Administração (FIA), ligada à Universidade de São Paulo (USP), atesta que a destinação à saúde em 2007 e em 2008 (cerca de R\$ 50 bilhões) manteve o orçamento do setor no medíocre patamar da década de 1990: o equivalente a US\$ 280 anuais por pessoa. Lamentavelmente, estamos bem longe da média mundial de US\$ 806 per capita.

A crise não pode ser considerada desculpa, pois o problema perdura desde há muito. Também não é possível explicar o caos na tão propagada carência de recursos dos cofres públicos, pois não falta dinheiro para viagens nababescas, para contratação de quadros de confiança a peso de ouro, para os incontroláveis aumentos de salários do legislativo, do executivo e judiciário, entre outros abusos.

Não podemos dizer, é verdade, que a saúde do Brasil estacionou no tempo. Ao contrário, são diversos e inegáveis os avanços. Tanto que, como já frisei, somos referência na medicina mundial. Contudo, corremos o risco de pôr tudo a perder em breve, se não houver coerência e compromisso público com o setor.

É fundamental preservar os princípios éticos e humanos do SUS, mas é necessária uma pressão contínua para que se torne um sistema de fato resolutivo. Isso passa por investimentos racionáveis, por gestão competente, e também pela garantia de boas condições de trabalho e remuneração aos prestadores. No caso desses profissionais, há urgência de criação de um Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS). Tais medidas podem estimular a resolutividade, além de facilitar a fixação de médicos e demais agentes de saúde no interior e em áreas remotas. Em outras palavras, precisamos já de uma carreira de estado e do fim da remuneração vil.

Nós, médicos brasileiros, temos de puxar essa luta ao lado de outros segmentos democráticos e exigir que a Constituição Federal seja cumprida. Não há o que discutir: saúde é um direito de todos. Outro ponto indiscutível: os prestadores dessa importante área social, assim como os pacientes, merecem e exigem respeito.

#### **DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011**

Presidente: Jorge Carlos Machado Curi 1º Vice-presidente: Florisval Meinão 2º Vice-presidente: Paulo de Conti 3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha 4º Vice-presidente: Roberto Loffi Júnior Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa 1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

#### DIRETORES

Administrativo: Akira Ishida; Administrativo
Adjunto; João Carlos Sanches Anéas; 1º
Patrimônio e Finanças: Murilo Rezende
Melo; 2º Patrimônio e Finanças: Clóvis
Francisco Constantino; Científico: Álvaro
Nagib Atallah; Científico Adjunto: Paulo
Manuel Pêgo Fernandes; Defesa
Profissional: Tomas Patricio Smith-Howard;
Defesa Profissional Adjunto: Jarbas Simas;
Comunicações: Renato Françoso Filho;
Comunicações Adjunto: Leonardo da Silva;
Marketing: Nicolau D'Amico Filho;
Marketing Adjunto: Wilson Olegário
Campagnone; Eventos: Lacildes Rovella
Júnior; Eventos Adjunta: Mara Edwirges



Associação Paulista de Medicina Filiada à Associação Médica Brasileira

#### SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901 São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

Rocha Gândara; Tecnologia de Informação: Ronaldo Perches Queiroz; Tecnologia de Informação Adjunto: Ivo Carelli Filho; Previdência e Mutualismo: Alfredo de Freitas Santos Filho; Previdência e Mutualismo Adjunta: Maria das Graças Souto; Social: Nelson Álvares Cruz Filho; Social Adjunto: Antonio Ismar Marçal Menezes; Ações Comunitárias: Yvonne Capuano; Ações Comunitárias Adjunto: Roberto de Mello; Cultural: Ivan de Melo Araújo; Cultural Adjunto: Guido Arturo Palomba; Serviços aos Associados: Paulo Tadeu Falanghe; Serviços aos Associados Adjunto: Cristião Fernando Rosas; Economia Médica José Antonio de Lima; Economia Médica Adjunto: Helder de Rizzo Da Matta; 1º Diretor

Distrital: Delcides Zucon; 2º Diretor
Distrital: Arnaldo Duarte Lourenço; 3º
Diretora Distrital: Silvana Maria F.
Morandini; 4º Diretor Distrital: João Marcio
Garcia; 5º Diretor Distrital: José Renato dos
Santos; 6º Diretor Distrital: Luís Fernando
Peixe; 7º Diretor Distrital: Noé Luiz Mendes
de Marchi; 8º Diretora Distrital: Regina
Maria Volpato Bedone; 9º Diretora Distrital:
Margarete de Assis Lemos; 10º Diretor
Distrital: Ademar Anzai; 11º Diretor
Distrital: Carlos Chadi; 12º Diretor
Distrital: Luís Eduardo Andreossi; 13º Diretor
Distrital: Marco Antônio Teixeira Corrêa; 14º
Diretor Distrital: Antonio Amauri Groppo

#### **CONSELHO FISCAL**

Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Énio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, leda Therezinha do Nascimento Verreschi. Suplentes: Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.



Mulheres têm pontos em comum com as mais nobres especiarias.

Carregam o poder natural de temperar,

destemperar, conservar, aliviar e transformar.

Dão sabor à vida e até mesmo curam!

# Dia Internacional da Mulher 8 de março



### RADARMÉDICO

### APM faz parceria focada em ações para as mulheres

A Associação Paulista de Medicina e a Associação do Movimento Mulheres da Verdade II firmaram um acordo para promover ações comunitárias especificamente focadas na população feminina. O protocolo foi assinado pelo presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, e pela representante da AMMV, Yvonne

Capuano. A ocasião contou ainda com a presença de parte das colaboradoras da organização.



Jorge Curi e Yvonne Capuano assinam o acordo

Entre os objetivos da parceria, estão previstas: a criação de programas voltados para a redução da violência contra

a mulher e o apoio às diversas organizações que trabalham com esse público. Além disso, um dos grandes destaques do acordo será a elaboração de uma extensa pesquisa para a geração de um Documento Nacional sobre as condições atuais da população feminina brasileira. O intuito é criar um Programa Nacional de

Atendimento à Mulher, parceria que envolverá o poder público, empresas privadas e entidades de classe.

### **TELESSAÚDE**

#### **Intergastro**

A cidade de Campinas vai sediar, no período de 3 a 5 de abril, a Intergastro 2009, evento sobre o aparelho digestivo e que envolve os seguintes simpósios, jornada e encontro: IV Simpósio de Atualização em Doenças do Aparelho Digestivo; IV Simpósio Internacional de Cirurgia do Trauma; I Jornada de Enfermagem em Endoscopia Digestiva; e I Encontro de Nutrição e Aparelho Digestivo.

O evento será promovido pelo Comitê de Nutrição Enteral e Parenteral da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinhas (SMCC), regional da APM; Unicamp; PUC-Campinas e Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e será realizado no Salão Imperial do The Royal Palm Plaza Hotel & Resort. Como nos anos anteriores, será feita a acreditação junto à CNA para pelo governo, no valor de Francisco, de São José do fins de renovação do título de especialista aos participantes. Maiores informações e inscrições: www.intergastro.com.br

### **Ensino Médico**

### Governo desapropria Hospital Universitário de Prudente



O governo do Estado de São Paulo desapropriou o Hospital Universitário (HU) de Presidente Prudente para transformá-lo em regional. O processo judicial foi iniciado com o depósito feito R\$ 43,3 milhões. A perícia Rio Preto. O HU pertencia judicial indicou o valor de à Universidade do Oeste R\$ 73,5 milhões e o Estado Paulista (Unoeste).

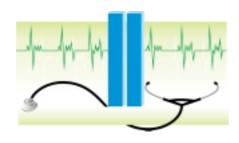
complementou o valor depositado. O juiz Sérgio Elorza Barbosa de Moraes autorizou o Estado a administrar o hospital, ação que foi transferida em 12 de fevereiro à Organização Social São

### **TELESSAÚDE**

### Saúde no Senado

Diretores da AMB e da APM estiveram reunidos, no dia 11 de janeiro, com o médico e senador Tião Viana (PT-AC). Na pauta, várias assuntos relacionados à Saúde. O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral; o 1º secretário, Luc Weckx: e o tesoureiro e vice-presidente da APM, Florisval Meinão, agradeceram o empenho do senador na tramitação do projeto que regulamenta a profissão médica e debateram com ele o que referencia a CBHPM no setor de saúde. "Nós explicamos que a CBHPM é a garantia de atualização de todos os procedimentos médicos e um instrumento de transparência para a sociedade", disse Meinão.





### País livre da rubéola

O Brasil quer obter da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) o certificado de país livre da rubéola. Para tanto, o país entregou aos organismos internacionais um relatório no qual mostra os números da campanha de vacinação, que imunizou, nos últimos cinco meses, mais de 67,2 milhões de pessoas. A meta foi ultrapassada e alcançou 95,79% da população alvo. Os dados mostram que, entre as mulheres, foram vacinadas mais de 34,8 milhões, com 98,4% de cobertura; e, entre os homens, o número de vacinados chegou a 32,4 milhões, alcançando o índice de 93,1% desse segmento da população.



### **Novos cursos** de Medicina-I

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, vai avaliar, este ano, processos de autorização de cursos de Medicina solicitados por 14 mantenedoras de faculdades. A lista foi divulgada no dia 2 de março. Para a criação de novos cursos de Medicina é exigida também a manifestação

### GOVERNO ESAÚDE

do Conselho Nacional de Saúde, além do relatório de avaliação do INEP. A lista foi elaborada com base na data de entrada dos processos. A diretora de Avaliação da Educação Superior (DAES), Iguatemy Lucena, disse que a avaliação in loco do INEP não significa "autorizar" a criação dos cursos visitados pelos avaliadores.

### **Novos cursos** de Medicina-II

As Instituições de Ensino Superior que serão visitadas pelos avaliadores do INEP estão localizadas em dez estados brasileiros: São Paulo (3), Paraná (2), Minas Gerais (2), Alagoas (1), Rio de Janeiro (1), Bahia (1), Rio Grande do Norte (1), Rondônia (1), Ceará (1) e Amapá (1). No Estado de São Paulo, as três instituições que vão ser visitadas são a União das Faculdades dos Grandes Lagos-Unilago, de São José do Rio Preto; a Faculdade Mário Schenberg, de Cotia; e a Faculdade Mogiana do Estado de São Paulo, de Mogi-Guaçu. Das que serão visitadas, 12 são particulares e apenas 2 são públicas: Universidade Federal de São João del Rei-MG e Universidade Federal do Amapá.

### Mudança no InCOR-DF

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, participou, no dia 4 de março, da assinatura do convênio que designou a Fundação Universitária de Cardiologia como nova gestora do Instituto do Coração em Brasília (InCOR-DF), que funciona no Hospital das Forças Armadas. A Fundação Universitária de Cardiologia, que já administra o Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul (RS), substituirá a Fundação Zerbini, que já havia manifestado a intenção de

sair da gestão do InCOR-DF no início de 2008. O pedido de afastamento foi feito ao Ministério da Defesa, em dezembro do ano passado.

### Proibição de esterilização líquida

A Anvisa proibiu a esterilização líquida de equipamentos médico-hospitalares para cirurgia. A norma diz que a esterilização de equipamentos e materiais usados em cirurgias abdominais e pélvicas, lipoaspiração, mamoplastias e cirurgias por vídeo deve ser feita por meio de outros métodos, como, por exemplo, o uso de máquinas que esterilizam em alta temperatura e sob pressão. A resolução objetiva a redução da incidência de infecções que, entre 2000 e 2008, somaram 2.128 casos (80% na rede privada, segundo a Agência). Em caso de descumprimento da norma, os estabelecimentos poderão ser até interditados e pagar multa que varia de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão.

### Violência e Saúde

Dados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), do Ministério da Saúde, de 35 municípios em 27 estados brasileiros mostram que, em 2006, foram realizados um total de 46.531 atendimentos de violências e acidentes em serviços de urgência e emergência nessas cidades. Desses, 89,6% (41.677) foram devido a acidentes (sobretudo de trânsito e quedas) e 10,4% (4.854) a casos de violência. Em relação à violência, o principal motivo de atendimento na urgência foram as agressões (4.223 atendimentos - ou 87%) e, em segundo lugar, as tentativas de suicídio (421 - ou 8,7%) e, por último, os maus tratos (210 - 4.3%).

# MÉDICAS

Elas são maioria na faixa etária entre 20 e 24 anos; em algumas especialidades, são quatro vezes mais numerosas que os homens



### Luciana Oncken

uando pensamos na profissão médica, nos dias de hoje, não a vemos como uma profissão masculina, ou como uma profissão feminina. Afinal, a presença das mulheres é bastante constante e, entre os mais jovens, há certo equilíbrio entre homens e mulheres, mas não foi sempre assim. Há pouco mais de um século, as mulheres eram proibidas de estudar medicina. A primeira médica brasileira não se deixou intimidar pela proibição. Aos 16 anos, Maria Augusta Generoso Estrella partiu para os Estados Unidos, a fim de realizar seu sonho. Depois de ter de convencer uma banca sobre a sua capacidade, apesar da pouca idade (a idade mínima de ingresso era 18 anos), conseguiu estudar no Colégio Médico para Mulheres, em Nova York. Formou-se aos 19 anos, mas teve de aguardar até os 21 anos para receber seu diploma. Especializou-se em obstetrícia, pediatria e dermatologia. Enquanto clinicava no exterior, sempre lutou pela emancipação feminina. Colaborava com artigos para a revista brasileira "A Mulher". Retornando ao Brasil, foi recebida pelo imperador D. Pedro II, numa cerimônia especial. Exerceu a profissão até sua morte, em 1946, aos 86 anos de idade.

O fato é que Maria Augusta abriu caminho para as mulheres na profissão médica. O seu exemplo e a sua carreira de sucesso fizeram com que o governo suspendesse a proibição, em 1879. Assim, Rita Lobato Velho pôde ingressar no curso de medicina, em 1884, sendo



Cada vez mais mulheres escolhem a medicina como profissão

a primeira médica a se formar no país, tendo ingressado na Faculdade Federal de Medicina do Rio de Janeiro e terminado o curso na Faculdade de Medicina da Bahia. Especializou-se em ginecologia, obstetrícia e pediatria.

Em março de 2000, o então Jornal da APM, fez uma matéria especial sobre as pioneiras da medicina. Verônica Rapp de Eston foi destaque por ter sido a primeira livre-docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), na cadeira de química fisiológica, em 1957. Verônica também se destacou por ter fundado, ao lado do marido Tede Eston de Eston, o Centro de Medicina Nuclear da USP. Verônica formou-se numa turma de apenas quatro mulheres, em 1944. "Naquela época, o que faltava às mulheres não era conhecimento, mas a coragem de enfrentar o desconhecido". afirmou na ocasião da entrevista.

O panorama mudou. As mulheres passaram a escolher a medicina como profissão e tiveram de conciliar uma profissão exigente, como a medicina, com o papel de dona-de-casa, mãe e

esposa. "É uma verdadeira arte. Hoje em dia, somos heroínas tentando dar conta de tudo. O dilema entre a carreira e projetos pessoais está sempre presente", considera a médica endocrinologista Cintia Cercato, que divide o seu tempo entre a família, o consultório particular e o grupo de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da Faculdade de

Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). O número de mulheres ocupando importantes cargos na área acadêmica e na prática médica foi se tornando substancial. Nos anos 1980, quando a médica Fernanda Lopes Bonfim se formou, o cenário já era bem diferente. "Eu sou formada há 23 anos. A medicina não era mais uma profissão masculina e ninguém mais se preocupava com a proporção entre homens e mulheres. As mulheres eram vistas, simplesmente, como mulheres que estudavam medicina, nem mais, nem menos. Nunca senti nenhum tipo de discriminação por ser mulher médica", ressalta a Psiquiatra Infantil, formada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Atualmente, segundo a última pesquisa Perfil do Médico do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, os homens ainda são maioria no mercado, em números absolutos: 61,65%. Mas, na faixa entre 20 e 24 anos,



A partir de 1980, as mulheres passaram a ser maioria em vários setores da Saúde

### **DIAINTERNACIONAL DAMULHER**

as mulheres já representam 50,68%. Ainda, segundo a mesma pesquisa, em 2006, pela primeira vez, as mulheres tomaram a dianteira, entre os 3.030 formandos que se inscreveram no Cremesp, 1.568 eram mulheres (51,75%) e 1.462 (48,25%) eram homens. Hoje, as mulheres podem usufruir de equilíbrio profissional e de reconhecimento. Esse fenômeno ficou mais evidente a partir dos anos 1980. Apesar disso, quando a atual residente Maíra Atallah Monreal entrou na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em 2000, os homens ainda eram maioria (70%) naquela escola, na contra-mão do que ocorria na maioria dos cursos de medicina.

Para a Cintia, da USP, "essa mudança é reflexo do que aconteceu na sociedade. A partir de um momento, quando, para as mulheres, uma atividade fora de casa ficou tão importante quanto cuidar dos filhos". Ela lembra que, em outras profissões, como no Direito, também se verifica um crescimento acelerado no número de mulheres. O Cremesp calcula que o equilíbrio ou a inversão de gênero na medicina ainda deve demorar mais uma década.

Para Verônica Rapp de Eston, algum preconceito ainda persiste. Como ela apontou em sua entrevista, no início desta década, considerando que há áreas de dificílimo acesso, como em certos tipos de cirurgia, na ortopedia, na urologia. Realmente, os homens são maioria esmagadora em algumas especialidades. Resta saber se é por preconceito ou por falta de interesse. Para a primeira mulher que fez residência médica em urologia na Santa Casa de São Paulo, Iara Barconi, que atua em Sorocaba, nem um dos dois fatores a

atingiu ao escolher a especialidade. Iara tinha um interesse sem fim pela urologia, uma verdadeira paixão e não tinha medo do preconceito. Chegaram a pensar que ela havia preenchido a ficha para a Residência errado. Alguns tentaram convencê-la a mudar de idéia. "Desistir não passava pela minha cabeça, pois só seria comum ter mulher na urologia quando as mulheres fizessem urologia! Também achava impossível que outras mulheres não optassem por essa especialidade tão bela", explica a urologista. E isso é recente, já que Iara fez residência nos anos 1990. Mesmo assim, até 2008. quando foi realizada outra pesquisa no Cremesp, esta sobre especialidades, detectou-se que há dez vezes mais homens na urologia do que mulheres.

Segundo a mesma pesquisa, há somente uma médica especialista em cirurgia da mão. No site da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão, há oito médicas cadastradas na especialidade. Explica-se: os profissionais não são obrigados a cadastrar a sua especialidade no CRM. Em todas as oito especialidades cirúrgicas, as mulheres são minoria. Na ortopedia, o número de homens também é dez vezes maior do que o de mulheres. Em Medicina Legal e Medicina Esportiva, há apenas três mulheres cadastradas no conselho. Os homens ainda dominam 39 das 52 especialidades. Clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria e dermatologia são especialidades onde predominam mulheres. Nas duas últimas, elas chegam a ser quatro vezes mais numerosas.

"A feminização é uma tendência que parece irreversível entre os novos profissionais, mas a presença no mercado ainda é masculina", conclui a pesquisa Perfil do Médico, do Cremesp.

### **IARA BARCONI**



Urologista, atua em Sorocaba, foi a primeira mulher a fazer Residência Médica em Urologia na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, nos anos 1990

Desde criança, tinha curiosidade de saber como funcionava o corpo humano e, aos I I anos de idade, decidi que seria cirurgiã. Logo no início das aulas de anatomia, vi um rim e fiquei totalmente fascinada. Aí, não tive dúvida: era a paixão da minha vida, amor à primeira vista. Depois, vi o ureter e achei impressionante, magnífico, o ser humano ter a capacidade de formar água (urina) e pedra (cálculo) dentro de si. E quem tem essa capacidade se não o rim? E não são lindas as células de transição da bexiga? Pronto, estava decidido, já no primeiro ano da faculdade: seria urologista!

No quarto ano, passávamos pelas várias especialidades e sempre acabava achando as outras especialidades monótonas. Logo cansava de ouvir praticamente as mesmas queixas e de pedir os mesmos exames. Menos na Urologia; era capaz de pedir exame de urina inúmeras vezes ao dia, sem cansar. E eu também acompanhava o Ambulatório de Urologia, de modo extracurricular.

### **DEPOIMENTOS**

Mesmo assim, somente um professor de urologia e o de medicina legal acreditaram que eu pudesse levar adiante essa decisão. Chegada à epoca das inscrições para as provas de Residência, o meu trabalho era convencer as secretarias de que eu não tinha preenchido a ficha errado, era isso mesmo: o sexo era feminino e a opção era urologia.

O preconceito ficou nítido na época das provas. Ficava bem classificada na prova escrita (primeira fase) e, quando terminava a prova oral (segunda fase), ou a entrevista, sempre ouvia que, apesar das boas notas e bom desempenho, era melhor que eu desistisse, pois "os pacientes teriam muito preconceito, eu não seria feliz com tanto preconceito, passaria o resto da minha vida somente operando fimose de criança, pois nenhum outro paciente me procuraria".

Não acreditava nisso. O que acontecia se eu desistisse? Outras desistiriam. E por quê? Para não assumirem que examinariam homens? E como fariam na Dermatologia se o problema de pele fosse na área genital? Como examinariam a hemorróida de um paciente na Gastro, na Procto ou na Cirurgia?

Consegui e, durante a residência, não houve qualquer discriminação por parte dos professores. As tarefas, obrigações, cirurgias, plantões, etc., tudo era distribuído e cobrado igualmente. Apenas constatei o que havia ficado claro nas provas de Residência: o preconceito era (e ainda é) dos médicos, e não dos pacientes. Na Residência, somente um único paciente recusou-se a fazer o toque retal comigo.

No meu consultório, em Sorocaba, sou procurada por pacientes que dizem terem me escolhido, justamente por eu ser mulher, pois acham que uma mulher vai ter mais paciência para ouvi-los, é mais atenciosa, mais cuidadosa, mais delicada no exame físico; assim, eles podem ficar mais à vontade para expor seus problemas e dúvidas.

### **CINTIA CERCATO**



Endocrinologista, formou-se pela Universidade Federal da Bahia, em 1995, especializando-se pela USP, em 1999

Quando estava no último ano da escola, com apenas 16 anos, tomei a decisão de ser médica. Eu era muito nova, foi uma decisão muito precoce, mas felizmente acertada.

Sou suspeita para falar da minha área, a endocrinologia, mas a considero uma das especialidades mais inteligentes e bonitas. Precisamos avaliar o todo, conhecer a fisiologia normal dos diversos sistemas, uma vez que os hormônios atuam sobre todos eles. Alem disso, podemos atuar na prevenção de doenças crônicas como as doenças cardiovasculares e alguns tipos de cânceres, por exemplo, uma vez que tratamos seus fatores de risco, como a obesidade, o diabetes e a dislipidemia.

Conciliar o papel de médica, pesquisadora, mãe, participar de congressos e de programas de educação continuada é uma verdadeira arte. Acabei investindo primeiro na carreira e optei por engravidar mais tarde, depois de defender minha tese de doutorado. Nos primeiros 18 meses de vida da minha filha, eu trabalhei menos no consultório, continuei frequentando o Hospital das Clínicas, viajei para poucos congressos e acabei investindo mais na vida de mãe. Depois disso, voltei a trabalhar os dois turnos e voltei a frequentar mais as reuniões acadêmicas e os congressos. Mas mudei meus horários. Raramente trabalho nos finais de semana e sempre volto mais cedo para casa e procuro ficar com minha filha o máximo que posso, investindo na qualidade do tempo que ficamos juntas. Sei que não consigo ser perfeita em tudo, mas tento fazer o meu melhor.

É interessante que, atualmente, a proporção de mulheres que são professoras e chefes de disciplinas está nitidamente aumentando na universidade. Isso é um avanço, pois, apesar das mulheres terem a mesma qualificação que os homens, muitas vezes, não ocupam posições de maior destaque.

### **FERNANDA LOPES BONFIM**



Psiquiatra infantil, formada em 1986, pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

### **DIAINTERNACIONAL DAMULHER**

Só há pouco tempo, minha mãe me contou que eu falava em ser médica desde pequena. Eu sou formada há 23 anos e nunca senti nenhum tipo de discriminação por ser mulher. Ter filhas foi o acontecimento mais importante na minha vida. A vinda das meninas criou uma rotina na minha vida, pois eu levava vida de interna, ou seja, cumpria meus deveres acadêmicos e não tinha nenhuma outra responsabilidade. Minhas filhas foram responsáveis diretas por tornar a medicina a minha profissão, porque eu precisava (e ainda preciso) do meu trabalho para o meu sustento.

Conciliar a vida doméstica com o trabalho não foi nenhuma obra de magia. Comecei dando plantões noturnos e cuidava da casa e das crianças durante o dia. Deu certo, graças à disponibilidade e consciência do meu marido no seu papel de pai. Depois, conforme elas foram crescendo, eu fui trabalhando mais de dia até ter um horário "normal".

Eu não abri mão de crescer na profissão, porque eu não tinha grandes ambições. Eu queria ter uma profissão que me possibilitasse ter uma vida confortável e digna. Hoje, apesar de não ter nenhuma fama e nem aparecer na mídia, eu me considero uma mulher de sucesso, porque vivo do jeito que eu quero. Não me vejo fazendo nenhuma outra coisa que me interessasse tanto quanto a Psiquiatria da Infância.

Às jovens mulheres, médicas ou não, eu sugiro que procurem, cada qual, o seu caminho, que se preocupem mais com a sua realização pessoal e não levem muito em conta as cobranças para serem as *the best* em tudo. O exercício da medicina requer empenho e responsabilidade, mas não é necessário abdicar de ter vida, seja ela qual for.

### **MAÍRA ATALLAH MONREAL**



Residente da Santa Casa de São Paulo, presidente da Associação dos Médicos Residentes da Santa Casa (Ameresc)

A minha escolha pela medicina aconteceu quando eu tinha oito anos de idade e minha mãe estava grávida da minha irmã. Eu achava lindo o fato dela estar grávida e comecei a falar que, quando eu crescesse, queria ser "médica de tirar bebê da barriga". Destino ou não, segui na ginecologia e obstetrícia e hoje sei que fiz a escolha certa.

Acredito que as mulheres se consideram cada vez mais independentes. Fatos que, em outros tempos, seriam negativos para a escolha da medicina como profissão não são mais tão considerados, como conciliar a profissão com a vida familiar, filhos, marido. Porém, no meu cotidiano, observo que, após as mulheres se formarem e terminarem suas especializações, elas têm sim a preocupação de quererem se casar e cuidar dos filhos e maridos, e encontram dificuldade.

O crescente número de mulheres na medicina é um movimento sem volta, não só na nossa área, que vem desde a Revolução Feminista. A realidade, hoje, é outra. Conseguir um

emprego é difícil, bons salários são poucos, os gastos são muitos e a responsabilidade pela parte financeira da família tem que ser dividida.

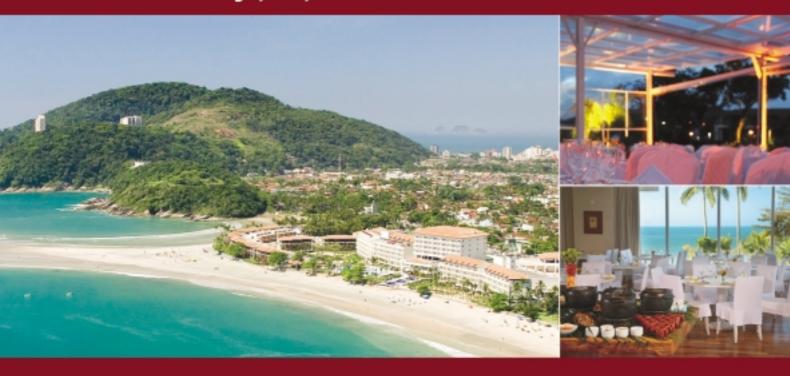
Constituir família é o principal item do tripé do meu plano de vida, e acredito que de muitas mulheres que trabalham fora, juntamente com ser uma boa médica e poder viajar e conhecer lugares. Quero ter uma família completa, ser mãe e esposa presente e poder educar, pessoalmente, meus filhos. Claro que seria impossível tudo ser 100%, sem prejuízo de nada. Por isso que a médica deve traçar suas prioridades e buscá-las. Acredito que seja possível conseguir o equilíbrio, vejo muitas médicas que conseguem.

Hoje, eu presido uma associação médica, mas acredito que os homens ainda continuarão dominando, por algum tempo, as entidades médicas, bem como as chefias de 
departamentos e serviços. Isso se deve pelas 
mulheres, após se formarem como médicas, 
perceberem que precisam dar prioridades para 
algumas coisas que acham importante na vida, 
geralmente o fato de serem mães e esposas. 
Nessa hora, deixam esse tipo de atividade de 
lado, e o número de mulheres envolvidas fica 
mesmo proporcionalmente menor, apesar do 
número de médicas estar aumentando mais 
que o de médicos.

A medicina é um dom e saber lapidá-lo é um dom ainda maior. As mulheres que desejam ser médicas devem, primeiramente, ter certeza da escolha, pois serão privadas de uma série de coisas que não aconteceriam em outras profissões. Eu acho que não há diferença entre a inteligência dos homens e das mulheres na medicina, porém, a mulher deve ter uma inteligência a mais, a emocional. Somente assim conseguirá o equilíbrio da realização da profissão e da vida pessoal com sucesso. Para aquelas que aceitarem o desafio, sejam bem-vindas.



### Guarujá, 25, 26 e 27 de Junho de 2009



Participe do maior evento da especialidade em São Paulo. Inscrições abertas - VAGAS LIMITADAS Consulte a programação e inscreva-se em www.apm.org.br/neurologia

### Organização

Departamento de Neurologia da APM

#### Local

### Hotel Sofitel Jequitimar

Av. Marjory da Silva Prado, 1100 Praia de Pernambuco - Guarujá - SP - Brasil

### Apoio

Academia Brasileira de Neurologia

### Informações Gerais

### Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3188-4252 - Departamento de Eventos E-mail: eventos@apm.org.br www.apm.org.br/neurologia

### Patrocínio





### Realização





Associação Paulista de Neurologia

### **Angelita Habr-Gama**

A incansável dedicação e o amor pela profissão fazem da médica um exemplo a ser seguido na medicina

#### Ricardo Balego

o meio médico, é difícil conhecer alguém que já não tenha ouvido falar em Angelita Habr-Gama. Mulher e médica pioneira, suas conquistas e atuação têm sido exemplo para a profissão, já há muito tempo.

Sua personalidade, dotada de uma rara simplicidade, mesmo com a grandiosidade de seus feitos, reforça esta idéia.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da USP, ainda na década de 1950, onde também fez o Doutorado e a Livre Docência. Atualmente, é professora Titular de Cirurgia na instituição. Referência mundial em Coloproctologia, é membro honorário de Sociedades no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Equador. Já presidiu também as Sociedades Brasileira e Latino-Americana de Coloproctologia e o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

Mas, se hoje existe o reconhecimento, no início não foi nada fácil. Filha de imigrantes libaneses, nasceu na ilha de Marajó, Pará. Ainda criança, mudou-se com a família para São Paulo, em busca de melhores oportunidades. Como força de vontade e disposição nunca lhe faltaram, sempre foi muito ativa nas tarefas dentro e fora das salas de aula. Com a medicina, não foi diferente.

Hoje, em pelo menos três vezes na semana, já começa o dia no centro cirúrgico. Opera, muitas vezes, de manhã até a tarde. No tempo restante, atende em seu concorrido consultório, e não é incomum encontrá-la por lá depois das 22 horas. Tudo isso sem cair na rotina, garante ela. Haja disposição.

### **Poucas mulheres**

Angelita vem de uma época em que encontrar mulheres nas salas de aula de medicina era algo mais raro. As turmas tinham cinco, às vezes dez mulheres – como a dela –, bem menos do que nos dias atuais. No entanto, isso nunca representou problema para a médica. No internato, teve apenas pequenas dificuldades, embora fosse mais raro ainda uma médica cirurgiã.

Mas seu prestígio entre os colegas e professores sempre foi muito grande. Na época do estágio, optou por atuar na clínica do professor Alípio Correia Neto, pessoa decisiva na carreira da médica. A relação sempre foi tão boa que o professor de cirurgia seria, mais tarde, seu padrinho de casamento. "Esse é um aspecto da minha vida que eu acho muito importante. Como eu não tinha pai, quem entrou comigo na igreja foi o professor Alípio". Ela reverencia, aliás, outros grandes professores, como Arrigo Raia – seu grande mestre e também padrinho de casamento.

Um dos marcos de sua carreira foi o tempo em que passou no exterior, atuando pelo Hospital St. Mark's, em Londres,



centro dedicado às doenças do intestino, reto e ânus. Foi nessa época que ela começou a se dedicar à Coloproctologia.

Orgulha-se também por ter criado a disciplina de Coloproctologia na Faculdade de Medicina da USP. A residência médica na área, no Brasil, também surgiu com a sua decisiva contribuição.

Angelita Gama trabalha sempre procurando mostrar o papel da mulher na medicina, especialmente o da mulher na cirurgia. Hoje, o caminho está aberto, e a cirurgiã acredita ter contribuído para isso.

### Conquistas de uma vida

Casada com o Prof. Dr. Joaquim Gama-Rodrigues, divide com o companheiro a mesma paixão pela medicina. Ao se casarem, optaram por não ter filhos, já que cuidar deles seria como ter "outra carreira".

Mas ela faz questão de afirmar que nunca lamentaram essa opção, já que a compensação veio na forma dos 26 sobrinhos e sobrinhos-netos. A relação é tão próxima que os problemas de todos são divididos com o casal. Atualmente, por exemplo, Angelita anda brincando com o fato de ser chama de "Tia Gê" por eles.

Em uma retrospectiva de sua vida, ter entrado na faculdade de medicina

### DIAINTERNACIONALDAMULHER

talvez tenha sido seu primeiro grande feito. Quando se recorda disso, é impossível não retroceder ainda mais, à época em que saiu com a família da Ilha de Marajó com destino a São Paulo. O esforço da família foi muito grande.

Estudar seria apenas a primeira conquista de diversas outras que viriam. Tornar-se docente em Cirurgia também foi outro grande marco. Para ela, no entanto, essas conquistas são recompensas naturais do grande esforço que se faz. "Isso tudo é exemplo para os mais

jovens, de que se trabalhando bastante pode-se chegar longe".

Hoje, em termos profissionais, Angelita acredita já ter atingido o auge da sua carreira. São poucas pessoas que podem dizer isso com propriedade. Isso não significa, no entanto, que ela pretende diminuir o ritmo de suas atividades. Um de seus últimos projetos foi a realização, em 2007, do FICARE (Fórum Internacional de Câncer do Reto), que contou com a adesão de pelo menos 500 participantes – tudo para discutir um único tema.

Não pode deixar de ser mencionada, ainda, a luta para prevenção do câncer de intestino no Brasil, uma das bandeiras da especialista, que fundou e preside, desde 2004, a ABRAPRECI (Associação Brasileira de Prevenção do Câncer de Intestino).

"A vida me deu tudo, mas gostaria de ter um pouco mais de tempo", diz. Talvez porque queira trabalhar ainda mais, intensificar aquilo que mais gosta de fazer na vida, que é operar. "Eu adoro o que faço".

### Lúcia Nunes da Silva

Funcionária da Associação Paulista de Medicina (APM), atua há mais de 30 anos no Clube de Campo da entidade

#### Carla Nogueira

oi pelo irmão, Sebastião Gasparino Nunes, o seu Gaspar, que a assistente de administração do Clube de Campo da APM, Lúcia Nunes da Silva, 46, iniciou, ainda adolescente, aos 14 anos, suas atividades profissionais na entidade. O irmão a levou para concorrer a uma vaga na área de atendimento. "A APM deu oportunidade para nossa família trabalhar aqui e estarmos juntos, já que, na época buscavam-se pessoas que morassem próximo ao Clube. Com o meu curso de datilografia, conquistei a vaga e, há 31 anos, estou na APM, com muito orgulho", declara.

A partir daquele momento, Lúcia, assim como o irmão, fez da APM não só o local de trabalho, mas também uma oportunidade para construir uma família. A assistente conheceu o marido, Luis Carlos Leite, instrutor da hípica, e com ele teve os filhos João Carlos, 21, e Karina, 23.

Convivendo direto com os médicos, Lúcia comenta que conquistou amigos. Com toda a sua experiência, ela sabe bem o que é necessário para os associados se sentirem mais à vontade. "O Clube tem uma grande estrutura, mas ainda há melhorias a serem realizadas na infra-estrutura, para conseguiremos agradar ainda mais o nosso associado, que merece. Estamos



conseguindo, aos poucos, fazer uma mudança aqui, outra ali e isso já é um grande passo".

Para Lúcia, a APM tem uma força significante como entidade médica. "A APM é um exemplo de entidade. Oferece ótimos serviços aos associados e a tendência é só a evolução".

Hoje, da família Nunes, além de Lúcia e de seu Gaspar, as irmãs Angelita (Secretaria) e Ana (Ambulatório) também trabalham no Clube. "A APM é a nossa família. Vestimos a camisa da entidade". ■

### Maria Lúcia Bastos Passarelli

Pediatra comanda uma equipe de 800 funcionários, 75 residentes e 100 especializandos na Santa Casa de São Paulo



Leandro de Godoi

as horas vagas, Maria Lúcia Passarelli costuma se dedicar à arte da marcenaria. Ela trabalha com madeira nobre e confecciona as mais variadas peças de mobiliário, tanto para sua casa e escritório, quanto para amigos. São cadeiras, bancos, mesas, escrivaninhas. Tudo trabalhado com muito esmero e grande riqueza de detalhes, sem a mínima pretensão de ganhar dinheiro com isso. Suas ferramentas de trabalho são como jóias, adquiridas ao longo dos anos, em diversas partes do mundo.

Isso mesmo, do mundo. Além de excelente carpinteira, Maria Lúcia é quase uma guia turística, conseqüência de suas incansáveis viagens. O motivo? A paixão pelo novo. Já esteve em dezenas de países. Do Brasil, conhece "tudo", como ela mesma afirma. Uma mochileira nata. Dessas viagens, sempre trouxe as mais diversas experiências, principalmente humanas. Essas, as mais valiosas, são as que ela guarda com mais apreço.

Marcenaria e viagens, dois hobbys que enriquecem seu espírito humanitário e irriquieto. E é com essa mesma paixão que ela se dedica àquilo que escolheu como profissão "oficial". Graduada pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, com residência em cardiopediatria na mesma instituição, Maria

Lúcia é o típico exemplo de pessoa que nasceu para a profissão médica. Desde a infância, já sonhava com a prática.

Como resposta para a velha pergunta feita às crianças, sobre o que quer ser quando crescer, ela sempre foi enfática: serei médica. Nunca teve dúvidas disso. Lá em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, vivia com mais quatro irmãos numa casa espaçosa e, no imenso quintal, já "treinava". Lá, construía hospitais de bichos e, neles, cuidava de passarinhos, formigas e insetos em geral, como contam a mãe, uma exímia mãe de família e "superavó", e o pai, um responsável e dedicado aposentado do Banco do Brasil.

Da brincadeira inocente para a realidade, hoje, Maria Lúcia é diretora do Departamento de Pediatria e Puericultura da Santa Casa. Seu setor atende 200 mil crianças por ano e ela comanda uma equipe de 800 funcionários, além de 75 residentes e outros 100 especializandos. Sua rotina é realmente cheia. De segunda à sexta-feira, chega no máximo às 5h45 e sai às 16h. Nesse tempo, além de todas as demandas do setor, ainda encontra um espaço para discutir outras questões no Conselho Departamental e na Congregação da Faculdade, fora as duas aulas semanais que ministra na instituição e seu consultório, no período da tarde, onde atende, em média, sete pequenos pacientes.

"Sou hiperativa, não consigo ficar parada. O local que as pessoas menos me vêem é aqui, na minha sala", admite. Em casa, seu companheiro, às vezes tem de chamar sua atenção: "dá para parar de trabalhar um pouco?". O resultado dessa inquietação toda acaba ficando clara nos números da pediatria. Desde 2005 no cargo, ela reduziu em 25% os gastos com materiais, reformou completamente o berçário, trocou todos os respiradores velhos e muito mais. E como isso foi possível?

Quando recebeu o convite do provedor da Santa Casa para assumir a chefia, depois de 25 anos no comando da cardiopediatria, aceitou com "muita honra" e, a partir dali, buscou especialização. "Sempre fui médica, não administradora". Com isso em mente, fez cursos na Fundação Getúlio Vargas. Sua visão mudou e todos no hospital sentiram na pele essa mudança. Ela criou uma poderosa carteira de doações que contribuiu com todas as reformas e aquisição de novos equipamentos. Além disso, melhorou a estrutura de trabalho dos profissionais e mais: construiu um ambulatório multiprofissional especificamente para portadores de Síndrome de Down.

Com tanta atividade, é de se imaginar que Maria Lúcia é um "poço de estresse". Mas é aí que nos enganamos. Libriana, vive sorrindo pelos corredores do hospital. Nas duas horas de entrevista à Revista da APM, em nenhum momento, deixou de dar altas gargalhadas e insistir em dizer que odeia gente malhumorada. Ela também adora confessar que prefere o jeito como homens

### DIAINTERNACIONALDAMULHER

trabalham. "Vocês não enrolam, não fofocam, falam na lata. Na outra encarnação vou trabalhar como urologista ou ortopedista", brinca e ainda provoca: "mulher é muito complicada".

Imaginar que esta pediatra dorme apenas três ou quatro horas por noite, mesmo depois de três hérnias de disco por conta de excesso de trabalho, desperta certa curiosidade sobre como ela suporta toda essa rotina pesada depois de quase 40 anos de carreira. "Uma vez por semana vou ao massagista. Ele é um sábio, budista. Faço massagem e, praticamente, uma terapia com ele. Nas sessões com aquele japonês de 1,50m é onde busco meu equilíbrio", assume. É claro que não ela não deixa de mostrar também as fotos de outras paixões que contribuem com essa terapia: seus cachorros. Tem três em casa e um empregado só para cuidar deles.

O curioso é que as fotos dos bichos não são aquelas impressas, muito menos de câmera digital. Naquele instante, já ficou clara outra paixão de Maria Lúcia: tecnologia. As fotos foram mostradas na tela de Smart Phone de última geração, também conhecido como IPod. "Tenho de tudo em casa". E não pára por aí. É uma ré confessa de gasto digital: "baixo e compro muita música da internet". Suas preferências são as eruditas e os tangos argentinos. Mas diz que também ouve sertanejo de vez em quando.

Com tantas revelações, diz que não tem problemas em falar sobre sua vida e faz sempre questão de revelar seus 61 anos "bem vividos". Costuma brincar com o fato de não ter filhos, dizendo que faz parte da inexistente "Ong dos Sem-Filhos". "Eu gosto dos filhos dos outros, nunca quis ter os meus próprios".

E o que ela acha da medicina? Foi fazer essa pergunta que a verborragia tomou conta dela: "Eu faria medicina em mais um milhão de reencarnações. Sou egoísta com minha profissão, jamais a prejudicaria. Nunca pensei em números, apenas em pessoas. Nunca me perguntei quanto eu ganho aqui na Santa Casa. Sinceramente eu não sei. Isso é amor. É de dentro. Meu dinheiro eu quero gastar nas minhas viagens, no meu carro pra andar por aí e só. Não quero ser milionária".

Depois de uma declaração dessas, lembramos de uma frase Hipócrates, que dizia que "para os males extremos, só são eficazes os remédios intensos". Acompanhando Maria Lúcia por apenas algumas horas, não dá pra ter dúvida que a intensidade dessa médica é realmente um bom remédio!



### Irene Noronha

A nefrologista tem dedicado sua carreira aos transplantes, desdobrando-se entre a pesquisa e a prática médica

Ricardo Balego

uma manhã movimentada no Laboratório de Investigação Médica (LIM) 29, localizado no prédio da Faculdade de Medicina da USP. Ali funciona o Laboratório de Nefrologia Celular, Genética e Molecular, sob coordenação da médica nefrologista Irene de Lourdes Noronha.

Ela se desdobra para receber docentes e convidados para a inauguração de um novo espaço. O laboratório passou por reformulações e melhorias, uma conquista que simboliza o reconhecimento das pesquisas conduzidas pela profissional.

Filha de portugueses, Irene os tem como exemplo de luta e determinação. Talvez por isso a médica tenha começado muito cedo na carreira. Entrou na faculdade com apenas 17 anos, formando-se em medicina, na turma de 1981, na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Optou, em seguida, por cursar a residência em Clínica Médica. Assim que se tornou especialista, decidiu cursar mais dois anos de especialização, desta vez em Nefrologia e na Faculdade de Medicina da USP.

Foi no Hospital das Clínicas da FMUSP, mais especificamente na Unidade de



Transplante Renal, que a médica, logo em seu primeiro dia de estágio, decidiu a que área realmente iria se dedicar. "Amor à primeira vista", como ela diz. Seu fascínio veio pelo fato de que a área envolve não apenas Nefrologia, mas também uma base muito grande de Clínica Médica e Imunologia.

Hoje, ela pode ver materializado aquele sentimento da época de estudante. O laboratório, sob sua responsabilidade, tem realizado pesquisas com o objetivo de contribuir para a maior

### Irmã Monique Marie Marth Bourget

Canadense, adotou o Brasil como país e desenvolve projetos sociais na área da Saúde, sempre enfocando a família

Leandro de Godoi

em médico que entra na medicina por instinto. Outros, por influência. Mas há quem faça isso pelo simples fato de querer o bem-estar do próximo. É claro que, na maioria dos casos, essas possibilidades estão simplesmente ligadas à decisão por esta ciência tão nobre.

Monique Marie é um desses exemplos. Canadense, a última de cinco irmãos,



prestou vestibular para medicina, sem nenhuma dúvida sobre o que queria ser na vida. A começar pela influência em sua casa.

### DIAINTERNACIONALDAMULHER

compreensão das doenças renais e diabetes, por exemplo. Há um investimento muito grande, em conjunto com a sua equipe, nas áreas de células-tronco, transplantes de rim e de pâncreas.

Outra de suas paixões é a atividade como professora, já que possui muito gosto por ensinar aquilo que já aprendeu, levando conhecimento aos mais novos.

Há, ainda, um significado todo especial para a médica em lidar com pacientes que necessitam de um transplante. "Todas as doenças são difíceis e delicadas, mas quem está precisando de um transplante, talvez esteja enxergando e percebendo a morte muito mais de perto. Isso com a possibilidade de uma nova vida, porque o transplante realmente representa isso".

### Experiência internacional

Antes de assumir o laboratório de Nefrologia Molecular, no entanto, Irene foi para fora do país adquirir importante experiência.

Logo depois que terminou a residência, ganhou uma bolsa e passou três meses no Japão. Mal voltara ao país, teve a notícia de que havia recebido uma bolsa para a Alemanha, na Universidade de Heidelberg. O que era para durar um ano e meio, acabou se estendendo para seis anos.

Começou a trabalhar na área de Biologia Molecular. Na universidade, ainda, fez o Doutorado e o Pós-Doutorado, tendo sido também contratada como professora. Foi um período muito profícuo e intenso.

Na volta ao Brasil, ela tinha a meta de implantar aquilo que havia vivenciado no exterior. O grande desafio, no entanto, foi conciliar suas atividades na área de pesquisa com as da área clínica, pois sempre fez questão de atuar em ambas. Embora seja muito difícil trabalhar nas duas áreas, pois

consomem tempo e dedicação demais, ela conseguiu.

Na parte da manhã, fica no LIN-29 da FMUSP e à tarde trabalha no consultório e hospitais na área de transplantes. Atua ainda na Sociedade Brasileira de Nefrologia, na Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e coordenou o Projeto Diretrizes AMB/CFM na área de transplante renal.

O resultado desse esforço todo é a importante contribuição para a evolução da Nefrologia, no Brasil já bastante evidente, especialmente em áreas como Diálise e número de transplantes realizados.

Mas a médica Irene Noronha deseja ainda progredir e evoluir muito em suas atividades, conseguindo, dessa forma, o reconhecimento de seus pares. Porque esta é a constatação de que está realizando um bom trabalho, de que está no caminho certo.

Ainda adolescente, cresceu ouvindo as diversas histórias do cotidiano médico do marido de sua irmã mais velha. Prestava muita atenção aos casos e acasos da profissão contados pelo cunhado todos os dias. Além dele, entre um ano e outro, aparecia na casa daquela tradicional família católica um padre jesuíta, amigo de seus pais, recheado de boas aventuras vivenciadas em suas missões humanitárias mundo afora.

Estudiosa e sempre preocupada com as questões sociais, ouvir todos aqueles bons exemplos colaborou para que ela alimentasse a cada dia esse desejo de ajudar o próximo. Decidida, pouco

tempo antes de prestar o vestibular, embarcou numa experiência humanitaria, na Guatemala. Lá, afirma, recebeu o maior e mais importante "chamado" de sua vida.

Num contato com uma criança pobre, seminua, nitidamente doente e faminta, a jovem Monique reconheceu, no olhar carente daquela menina, que sua vida, dali para frente, seria dedicada às pessoas e, principalmente, a Deus.

Aquela decisão que, na verdade, foram duas (uma pela carreira médica e outra pela vida religiosa), foi decisiva e contribuiu para que aquela sonhadora garota se tornasse freira. E mais: uma das médicas mais reconhecidas no Estado de São Paulo por suas incessantes lutas pela humanização do atendimento médico-hospitalar à mulher no sistema público de saúde.

"Minha decisão foi quase um casamento", afirma a Irmã Monique Marie Marthe Bourget. Ela se dedicou mutuamente à faculdade e à congregação, onde vivia com mais 10 irmãs e dormia praticamente ao lado de uma sala de estudos. No curso médico, relata com bom humor, sempre tinha que explicar seus motivos, contar sua história. "É que não dava pra eu passar despercebida". Muito bem acolhida por professores e colegas de classe, percebeu que a espiritualidade, agregada ao atendimento, era muito importante. Este seu hábito tão natural abriu as portas para uma abordagem até então menos usual ao paciente.

Mas isso foi apenas no Canadá. Durante a faculdade, já estava decidido que viria para o Brasil. No segundo ano do curso, desembarcou em terras brasileiras para um estágio de três meses na área que mais apreciava, a de Ginecologia e Obstetrícia. Daí, o choque de realidades. Em seu país, havia grandes investimentos na comunicação com a paciente, salas de partos naturais, onde a família participava e acompanhava o trabalho, o parto e o pós-parto, tudo no mesmo quarto. "Minha visão de nascimento era a de um evento familiar, com poucas intervenções e respeito".

No Brasil, o que viu não condizia com suas vivências anteriores: aqui, segundo ela, pacientes eram levadas sozinhas para o centro cirúrgico sem maiores explicações sobres procedimentos, muito menos assinatura de termos, revelando altos índices de cesáreas e episiotomias que poderiam ser evitadas. Não deu outra. Voltou para o Canadá e decidiu que aquilo tinha de mudar. Lá, fez um curso de urgências em obstetrícia e se afinou na prática. Daquele instante em diante tudo mudou mesmo, inclusive sua vida profissional.

Passou a dar plantões e a praticar novos tratamentos. Voltou para cá em 1994 e, quatro anos mais tarde, um sonho começava a se realizar. Naquele ano, pouco tempo depois de se especializar em medicina de família, Monique ganhou o melhor presente que

alguém com fome de mudanças gostaria de receber: a gestão de uma nova instituição de saúde.

A sortuda, como ela mesma afirma, teve a oportunidade de iniciar do zero o Hospital Itaim Paulista, que foi a primeira Organização Social do Estado de São Paulo. Lá, ela e um companheiro de trabalho, que compartilhava da mesma idéia de mudanças no atendimento à mulher, modificaram toda a estrutura da instituição. Pouco tempo depois, conseguiram que o hospital fosse o primeiro do sistema público a colocar acompanhante dentro da sala de parto. As sementes plantadas desde aquela época geraram bons frutos. Em 2008, o hospital que ela dirigiu por oito anos teve a menor taxa de episiotomias e de cesáreas do Estado.

Deixou o hospital em 2004 e foi para outro, o Santa Marcelina. Começou como diretora de convênios e, desde 2007, é diretora técnica. São apenas alguns anos desde a sua chegada na instituição. Mas muita coisa mudou. Monique e sua equipe foram responsáveis pela implantação do Programa de Saúde da Família (PSF), um projeto que começou com pouco mais de 10 grupos e que hoje conta com mais de 250, reunindo cerca de 4.200 colaboradores, entre médicos e outros profissionais de saúde. A semente plantada em São Paulo virou uma floresta que se espalha pelo Brasil: hoje, são mais de 30 mil equipes no PSF.

Mestre e doutoranda em epidemiologia, a Irmã Monique fez parte da equipe que fundou a Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade e compôs a banca que formou os primeiros médicos de família com titulação no Brasil. Hoje, é diretora de Saúde Suplementar da Sociedade Brasileira de Família e Comunidade.

Sua rotina é de tirar o fôlego. Ela levanta todos os dias às 5 da manhã e, em poucos minutos, já está na missa. Ás 7h, já está no hospital, resolvendo os diversos problemas que envolvem a direção de uma grande instituição. Às 14h, segue para a Coordenação do PSF. Além disso, participa, semanalmente, das reuniões dos departamentos científicos da APMFC e SBMFC, fora um grupo de jovens que acompanha há 13 anos, entre outras atividades. E não para por aí.

A hiperativa Monique encontra tempo ainda para praticar o esporte que mais gosta, o futebol. "Joguei por 11 anos quando mais nova", recorda. Quer mais? Ela também não deixa de "arranhar" seu violão, de vez em quando e, mais ainda, de tirar seu par de patins do armário para patinar e matar a saudade do Canadá. "No inverno, adorava a neve. Sinto muitas saudades", diz a Irmã, que só volta para sua terra natal de dois em dois anos.

A sonhadora homenageada da APM no Dia Internacional da Mulher de 2008 ainda não está contente. Seu próximo sonho a ser o concretizado é a fundação de uma escola de saúde, com um instituto da família que tenha um espaço reservado para formar profissionais com enfoque familiar. "Que ele tenha vontade de ser médico de família. Vamos quebrar o preconceito que ainda existe em torno desta área".

Que ela continue sonhando, sonhando, sonhando... e realizando! ■

### Ivanise Esperidião da Silva

Há 13 anos, convive com a dúvida sobre o paradeiro da filha mais velha, que desapareceu aos 13 anos idade. Criou uma associação que já encontrou mais de 2 mil crianças desaparecidas



### Luciana Oncken

oi numa antevéspera de Natal que bro de 1995. Após um dia normal da família Esperidião da Silva, de arrumação da casa para as festividades, as filhas insistem para que a mãe, Ivanise, vá ao cabeleireiro se cuidar um pouco. Apesar de morar em Pirituba, ela resolve ir até o salão de sua amiga, em Perus, seu antigo bairro.

Ivanise volta para casa e chega por volta de 21h. Ao entrar, percebe que Fabiana, a filha mais velha, de 13 anos, não está em casa. Fagna, menos de um ano mais nova, está sozinha. Fabiana havia saído para cumprimentar a amiga Márcia, que fazia aniversário. Foi com outra amiga, a Luciana.

Na volta, quando estavam a pouco mais de um quarteirão da casa de Fabiana, as duas se separaram, e cada uma foi para a sua residência. O problema é que Fabiana desaparece nesse pequeno espaço de tempo, nesse pequeno trajeto de 120 metros.

A mãe procura a filha nas casas de conhecidos, nas imediações, pergunta por ela no bairro. Já passa da meia-noite, a véspera de Natal chega, mas Fabiana não. O mais estranho é que a menina era extremamente apegada à mãe.

Os dias seguintes foram de buscas incessantes e de nenhuma resposta. Tornou-se comum ela aguardar o marido e a filha mais nova dormirem para sair de casa de madrugada. Procurava a filha debaixo dos viadutos, no centro da cidade, nas ruas. Ivanise desgastava-se ainda mais a cada negativa. Emocionalmente abalada, chegava a procurar a menina debaixo da cama, dentro dos armários.

Antes do desaparecimento, Ivanise andava bastante ocupada, mas nunca negligenciava o cuidado com as filhas, sempre as acompanhava em tudo. No meio daquele ano, havia realizado um sonho, entrou para a faculdade de Direito e estava orgulhosa por ter passado de semestre com boas notas. Não era só ela que andava orgulhosa, Fabiana também. Vivia dizendo para as amigas o quanto a mãe era inteligente por estar estudando Direito.

O tempo foi passando, se arrastando, sem que a mãe tivesse ao menos uma pista do paradeiro da filha. Ela estava revoltada com Deus. Sentia que a vida não tinha mais sentido. A amargura, o desespero, a dor é tanta que Ivanise entra em estado de choque.

Certa noite, ela teve uma conversa com Deus. Ela era de uma família evangélica, e sentiu que esta conversa seria fundamental. Entre lágrimas, pede a Ele que lhe dê forças e que Fabiana apareça no momento em que Ele julgasse que ela estaria preparada.

Um ano depois, Ivanise recebeu uma ligação para participar da novela Explode Coração, de Glória Perez, exibida na Rede Globo, que abordou o tema. E, no final, trazia um caso real. Além dela, outras 71 mães participaram da novela.

Naquele momento, ela percebe que não está sozinha em sua dor. A história de Fabiana se repete em outros lares, cada qual com as suas características. Além dela, outra mãe de São Paulo, a Vera, também participa. E, ali, começava uma nova fase na vida de Ivanise.

Sua história ganha projeção. Ela tem a oportunidade de falar sobre Fabiana nos jornais e divulgar a foto da filha. Mas, em uma das entrevistas para um grande jornal, ela tem a oportunidade de falar sobre o descaso das autoridades e de fazer um apelo: para que outras mães, na mesma situação, entrassem em contato.

No dia seguinte, entre 8h30 e 9h da manhã o telefone de Ivanise começa a tocar, e não para. Ao final do dia, ela contabiliza 40 telefonemas. A idéia era repetir o modelo do Rio, das Mães da Cinelândia. Mas precisava escolher um lugar. E escolhe a Praça da Sé. Em 31 de março de 1996, ela consegue reunir 100 mães nas escadarias da Sé. As mães empunham

cartazes com o nome e a foto dos filhos estampada. Ficam em silêncio.

O envolvimento com a Associação fez com que ela aprendesse a lidar com a dor. "Ninguém está preparado para perder um filho", repete sempre nestes 13 anos de dúvida. Hoje, em 2009, no mês de aniversário de Fabiana, ela lembra de todo o seu esforço para dar uma boa educação para as filhas, dos momentos em que ela ajudava as meninas nos deveres da escola. Lembra que no seu conceito do que era felicidade, até o dia 23 de dezembro de 1995, ela se sentia feliz, afinal

tinha uma família, havia concluído o segundo grau e entrado na faculdade. No ano seguinte, tudo era diferente, ela não sabia nem como conseguia se manter em pé com apenas 38 quilos. Arlete Caramês, mãe de um menino chamado Guilherme, desaparecido em Curitiba, em 1991 (um caso famoso em todo o Brasil), descreveu muito bem como é ter um filho desaparecido: "É ter a vida suspensa". É assim que Ivanise se sente. Sua vida estava suspensa há 13 anos e ela não faz a menor idéia até quando. Sua vida passou a ser uma interrogação.

O desaparecimento traz esta dúvida eterna, a morte traz dor, sofrimento e o luto, mas há todo um rito envolvido que ajuda a conviver com o fato. O desaparecimento é cruel porque impõe uma busca incessante. "Por mais que você faça, tudo o que você faz fica sem sentido".

Os dias passam e Ivanise encontra um pouquinho de Fabiana em cada criança que ela ajuda a localizar. Nos 12 anos de associação, já foram 2 mil crianças. Mas as noites são difíceis. É a noite que ela se depara com o fantasma do desconhecido. A sombra toma conta dos seus

### Maridite Cristóvão

A médica construiu sua carreira em torno das ações de humanização na profissão e das necessidades da população

### Ricardo Balego

a mesa de trabalho, uma imagem de Mahatma Gandhi, figura também presente no quadro pendurado na parede. A personalidade indiana, símbolo da luta pela paz, é o "companheiro" e inspirador da médica Maridite Cristóvão Gomes Oliveira.

Esta pernambucana de nascimento e paulista por opção, apesar de todas as tarefas e responsabilidades diárias, consegue manter a serenidade, a fala mansa e pausada.

Formada em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, na turma de 1975, optou por fazer o internato em Pediatria na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Como

especialista, trabalhou em diversos serviços, como o pronto-socorro municipal de Osasco.

Alguns anos mais tarde, optou por cursar especialização em Saúde Pública, na Faculdade de Saúde Pública da USP. Por meio de concurso público, tornou-se médica sanitarista da Secretaria Estadual de Saúde, ocupando seu primeiro posto no bairro paulistano de São Mateus – onde, anos mais tarde, viria a assumir outro cargo de grande responsabilidade.

Nesta época, a zona leste da capital paulista era bastante desprovida de serviços de saúde; os dois únicos existentes nunca tinham recebido um especialista em saúde pública.

Maridite também participou de uma ampla mobilização, chamada Movimento de Saúde de São Mateus, ocasião em que foram realizadas reuniões



com o então secretário estadual de saúde, Adib Jatene, dando origem ao Plano Metropolitano de Saúde. A partir deste plano, foi contemplada a construção do Hospital Geral de São Mateus, onde atualmente a médica é diretora técnica.

### Atuação em Diadema

Antes de assumir o hospital, no entanto, Maridite construiu uma história na cidade de Diadema, ABCD paulista. Além de coordenar o programa municipal de saúde da mulher, foi diretora de serviço e assistente de direção da Secretaria Municipal de Saúde.

### DIAINTERNACIONALDAMULHER

pensamentos e a insônia bate a sua porta com frequência diária. O sono não vem. Não há sonhos, só pesadelos. E Fabiana está em alguns deles. "Roubaram a minha paz."

Ivanise não pode mais contar com o apoio do marido, faz seis anos que ele a deixou. Voltou para Alagoas e constituiu outra família. Hoje, quem sustenta a casa e dá apoio a ela é Fagna, sua filha mais nova. "Hoje, ela cuida de mim. Abriu mão de muita coisa, sacrificou-se para arcar com esta responsabilidade." Depois de dois infartos e duas paradas cardíacas, seu maior

medo é morrer sem encontrar a sua filha, ou ao menos saber o paradeiro dela.

Não, ela não esquece, e nem quer esquecer. Afinal, o que se pode esperar de uma mãe que procura sua filha há 13 anos, sem pistas, sem respostas? Há ainda um fio de esperança, gostaria de encontrá-la feliz e cheia de filhos, não um, nem dois, mas vários. E o que ela diria para Fabiana se a encontrasse hoje? "Você devolveu metade da minha vida."

Esta alagoana, de fibra, nunca imaginou que este seria o seu destino. Quem imaginaria? Todos os anos somem 40

mil crianças em todo o Brasil, seis mil nunca mais voltam para casa. É um número alarmante. "Estou cansada de falsas promessas. A sociedade tem de mudar o comportamento, criar forças e cobrar mais ações de nossos governantes. "Eu tive de aprender a ser persistente, não há causa perdida, a não ser aquela que abandonamos e eu não vou abandonar a minha filha."

Na próxima edição, a Revista da APM traz uma matéria especial sobre a associação Mães da Sé.

Em 1989, assumiu a Secretaria, tendo como missão construir o sistema de saúde da cidade. Isto porque, um ano antes, havia sido aprovada a Constituição Federal e os parâmetros do então novo Sistema Único de Saúde (SUS), um desafio para qualquer gestor de saúde. Fez parte deste processo, por exemplo, a construção da estrutura física e o treinamento dos profissionais.

O esforço valeu a pena. A experiência de implantação do SUS na cidade foi tão vitoriosa que levou à assinatura de um convênio com a França para a troca de experiências.

O bom trabalho realizado em Diadema ainda recompensou a médica com dois mandatos seguidos como vereadora local, de 1997 a 2004. Entre suas conquistas para a população do município, há a criação de uma lei que restringiu os horários de funcionamento de bares e outros estabelecimentos. A medida reduziu imediatamente os índices de violência na cidade, até então a principal causa de mortalidade.

### Retorno

Depois da produtiva experiência como vereadora, Maridite voltou a

atuar na Secretaria Estadual de Saúde, no Programa de Saúde da Família, onde permaneceu até 2003. Foi quando surgiu o convite para assumir a administração do Hospital Geral de São Mateus.

Referência para a população da região, o hospital possui mais de 1.500 funcionários e colaboradores, todos sob sua responsabilidade. Além dos diversos serviços inerentes a um hospital geral, destacam-se o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica – que conta com suporte multidisciplinar –, e o Centro de Parto Natural, onde as gestantes e acompanhantes têm atendimento diferenciado. "Essa experiência tem sido referência hoje para outros hospitais e maternidades".

Além disso, Maridite também vem implantando outras melhorias no serviço, como a adoção de práticas internas ecologicamente sustentáveis (reciclagem de lixo e controle do uso de energia e água) e até um projeto-piloto com a Secretaria Estadual de Saúde, para mapear o perfil étnico da população local e pautar possíveis mudanças nas políticas de saúde públicas.

### Orgulho familiar

Se todo o trabalho em prol da saúde pública realizado até aqui por Maridite Cristóvão é motivo de orgulho, quando o assunto é família, não é diferente.

Casada com o também médico e especialista em Saúde Pública, é mãe de quatro filhos: uma arquiteta, um advogado e uma especialista em esportes. Mas, é ao falar da filha caçula que demonstra especial entusiasmo, já que ela se formará também médica em breve. "Com muita satisfação, porque eu gosto muito da minha profissão. Ela é muito exigente, exige compromisso, responsabilidade, mas dá muita satisfação".

Dessa forma, com alegrias, mas também muito trabalho e desafios pela frente, é que Maridite continua sua luta no campo da Saúde Pública. Porque é ciente de sua missão dentro da medicina, como ela própria diz: "seja para o resgate da saúde de um indivíduo, seja contribuir para se acolher de forma melhor o sofrimento do ser humano. Eu não tenho dúvida, faria medicina de novo".

### A APM oferece tudo isso



### em um só lugar.



26

### Rosmary Corrêa

Conhecida como Delegada Rose, sua principal bandeira é a luta pelos direitos das mulheres, em especial, às vítimas de violência doméstica

Luciana Oncken

o alto de um prédio na Rua Antônio de Godoy, no centro de São Paulo, Rosmary Corrêa despacha com sua secretária. São inúmeros os seus compromissos, mas ela vai encaixando, um a um, em sua agenda lotada. Rosmary está sentada a sua mesa, uma antiga escrivaninha. A sala é bastante espaçosa, com uma imensa mesa de reunião, um sofá, e muitas janelas. É ali que fica o Conselho Estadual da Condição Feminina, que ela preside.

Com seus cabelos loiros e curtos, Rosmary tem uma presença marcante, forte. Ela conta que vem de uma família humilde e lembra que, quando estava no 1º grau, sabia que queria ser professora. E foi durante um período, antes de iniciar sua carreira na polícia. No ginásio, já sabia que gostaria de cursar Direito. "Sempre tive claras as minhas metas".

A influência pela escolha da profissão veio do pai. Foi nele que ela se espelhou para construir sua carreira, já que ele era da polícia. Rosmary, a Delegada Rose, entrou para a polícia em 1972, como escrivã. Conseguiu uma bolsa de estudos integral nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), formou-se e, em 1976, prestou concurso para delegada. Passou e foi para a Academia de Polícia. Trabalhou em

gabinetes e, em 1982, passou a ser delegada de plantão no 13° DP da Casa Verde, a apenas dois quarteirões de onde mora atualmente. "Foi uma época muito boa, trabalhava 12, 14 horas seguidas", relembra com entusiasmo.

Em 1983, durante a campanha de Franco Montoro ao governo do Estado de São Paulo, teve contato com um grupo de mulheres que sofriam violência. Quando Montoro ganhou a eleição, ela foi convidada a participar do governo. Um dos primeiros atos do governador foi a criação do Conselho Estadual da Condição Feminina, com o qual trabalhou para a efetivação da primeira Delegacia de Polícia da Mulher. Rosmary foi, então, indicada como a delegada que iria implantar o órgão. E foi o que fez, recebendo o cargo de primeira delegada da primeira delegacia da mulher. "Este foi um dos momentos mais marcantes e felizes na minha vida. Eu amo este trabalho", diz com um brilho nos olhos.

No primeiro dia de atividade da delegacia, "que ficava praticamente escondida num espaço no prédio da antiga Prefeitura de São Paulo", uma fila imensa a aguardava na porta. Eram mais de 500 mulheres dispostas a denunciar a violência doméstica. "Todos se surpreenderam. Ninguém esperava aquela movimentação toda", relembra.

A rádio Globo, segundo a delegada, montou um link ao vivo, e os jornalistas de jornais, revistas, televisões



fizeram diversas reportagens. Para ela, a imprensa teve papel fundamental na divulgação do trabalho, e acabou encorajando outras mulheres. "Os homens começaram a se sentir incomodados porque, a partir daquele momento (1985), a mulher passou a ter mais informações sobre os seus direitos, passou a saber que apanhar não é uma coisa natural".

Em 1989, foi convidada para ser a coordenadora das delegacias da mulher. Rosmary viajou o Brasil inteiro e até países da América Latina, dando consultoria para a criação de outros órgãos semelhantes. Hoje, a delegacia da mulher tem outras atribuições, como crimes relacionados a crianças, e a equipe não é mais formada só por mulheres. "Eu não concordo. Só deveriam ser mulheres, o clima de recepção é diferente, é mais caloroso", ressalta.

O sucesso rendeu-lhe o título de "mãe" de diversas delegacias, e de madrinha de muitas crianças das mulheres que eram atendidas pela Delegada Rose. "Até hoje, tem gente que chega à delegacia e diz que quer ser atendida pela delegada loira."

Depois de toda a exposição, fruto do seu extraordinário desempenho e dedicação, resolveu se arriscar na política, se candidatando a deputada estadual pelo PMDB. Para ela, seria uma forma

### DIAINTERNACIONALDAMULHER

de continuar engajada na causa feminina, propondo leis mais adequadas. "Trabalhei da forma como eu sabia, e fui eleita em 1990, e depois reeleita por quatro mandatos."

Toda esta atividade intensa, no entanto, não atrapalhou a sua vida pessoal. Rosmary afirma que aquela era a sua vida, que não havia uma divisão entre vida profissional e vida pessoal. Sempre se realizou pela sua atividade, pelo seu engajamento. "Eu não era casada, vivia em função do trabalho, para mim, era um prazer."

Foi em plena atividade eleitoral, durante a sua primeira campanha, que ela conheceu o seu marido, que é oficial da polícia militar. "Ele sempre me apoiou, deu a maior força, é um parceiro maravilhoso."

À frente do Conselho desde 2006, a Delegada Rose luta pela assinatura do termo de adesão ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O estado de São Paulo assinou em novembro do ano passado. Proposto pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, o pacto trabalha com quatro eixos fundamentais: implantação da lei Maria da Penha; o combate ao tráfico de mulheres; direitos humanos da mulher encarcerada; direitos reprodutivos da mulher e feminilização da AIDS. Até 2011, será aplicado cerca de R\$ 1 bilhão em projetos de capacitação, construção de abrigos e redes de atendimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, entre outros.

Rosmary também integra a organização não-governamental Mulheres da

Verdade II, que acaba de assinar um convênio com a APM para promover ações comunitárias especificamente focadas na população feminina. "A ONG foi criada em um momento em que o país passava por uma crise Ética. É um grupo de mulheres que reúnem o desejo de ver um país melhor, e com menos corrupção."

Otimista por natureza, como ela se descreve, não é rancorosa, é alegre e, apesar do trabalho pesado, encara a vida de uma forma leve e tranquila, sem nunca perder o foco de sua atuação. Sobre o futuro, ela não descarta a vida política. Para Rosmary Corrêa, a eterna Delgada Rose, é uma oportunidade de trabalhar pelo país, em especial, pelas mulheres. "Polícia e política correm no meu sangue." ■



### A APM tem um comunicado importante para você

### Firmamos uma parceria para beneficiar nossos associados

Seguros de Automóveis | Residências Clínicas e Consultórios | Equipamentos



### ATENDIMENTO E PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DA APM

descontos válidos também para pais, filhos e cônjuge

### Solicite o seu ORÇAMENTO

Seguradoras Parceiras



Atendimento Personalizado (11) 2138.6054 | 3188.4286

Grande São Pau

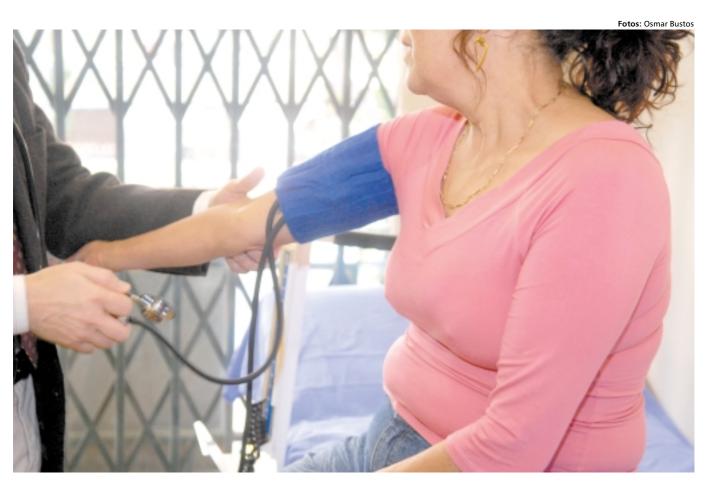
0800.770.9171 (Demais Localidades)



www.ecocampseguros.com.br/apm

# Saúde feminina

Neoplasias e doenças cerebrovasculares são as principais causas de mortalidade feminina; abortos ainda impactam nas mortes maternas



Ricardo Balego

perfil de mortalidade da mulher brasileira está mudando. É o que indica uma pesquisa, lançada ano passado pelo Ministério da Saúde, em que foram abordados, pela primeira vez, dados da mortalidade de mulheres em idade reprodutiva (entre 10 e 49 anos) no país.

De acordo com o trabalho, as brasileiras morrem mais por neoplasias, doenças do aparelho circulatório e causas externas. Nas causas específicas, a maior incidência de morte se dá por doenças cerebrovasculares, como o AVC.

Em âmbito estadual, estes dados também são confirmados pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). De acordo com o órgão, em 2008, São Paulo apresentou a taxa de 117,65 mortes por cem mil mulheres. Em 2005, os vários tipos de câncer foram responsáveis por 23% das mortes femininas. Na opinião do especialista e diretor clínico do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), Marcelo Alvarenga Calil, esses níveis podem ser atribuídos a "mudanças de hábitos, como sedentarismo, fumo, álcool, além da maior expectativa de vida, o que aumenta a possibilidade do aparecimento de neoplasias."



Esses índices são preocupantes, já que, muitas vezes, as doenças podem ser evitadas. "A prevenção e detecção precoce poderiam levar à cura da maior parte dessas doenças, além de reduzir o gasto com tratamento de maior complexidade em fases avançadas", pontua Marcelo Calil. Um exemplo é o câncer de colo de útero, que pode ser detectado precocemente por meio de procedimentos de fácil execução e baixo custo, como o exame Papanicolaou.

A segunda principal causa de morte entre a população feminina são as doenças do aparelho circulatório, e as causas externas ocupam o terceiro posto. Agressões por armas de fogo, por exemplo, representam a maior taxa dentro deste grupo, com média de 1,6 mil mortes anuais, seguidas de acidentes com veículos e atropelamentos.

Entre as causas específicas apontadas no estudo do MS, o primeiro lugar no ranking fica com as doenças cerebrovasculares, como o Acidente Vascular Cerebral (AVC), o infarto agudo do miocárdio e a hemorragia intracerebral.



Cerca de 240 mil mulheres são internadas todos os anos em hospitais do SUS



"O AVC é uma doença frequente, não só na mulher. É a principal causa de óbitos no Brasil, na população em geral e, em muitos lugares do mundo, é uma das três principais causas de mortalidade", explica o neurologista **Rubens Gagliardi**, membro da Academia Brasileira de Neurologia e diretor científico do Departamento de Neurologia da APM.

Para o especialista, no entanto, é preciso investir em prevenção para se diminuir as mortes. "Tem de ser feito um trabalho de prevenção muito forte, o que ainda não está acontecendo", alerta.

### Mortalidade materna

As doenças ligadas à gravidez, parto e puerpério representam a oitava causa de morte na idade fértil. São 2,7 falecimentos por 100 mil mulheres.

Segundo o estudo divulgado pelo governo, os índices de mortalidade materna estão estabilizados, possivelmente fruto de melhorias nos serviços de atenção obstétrica, acesso a serviços de saúde e métodos contraceptivos, entre outros fatores.

Contudo, ainda é muito grande o impacto dos eventos relacionados ao aborto nessas mortes. Apesar de ser uma questão sempre delicada, já que envolve aspectos morais e religiosos, a importância do tema é inegável como problema de saúde pública.

### DIAINTERNACIONALDAMULHER



"O cálculo, hoje, é que aproximadamente 11% das mortes maternas no Brasil e 15% das mortes maternas nas capitais brasileiras sejam decorrentes do aborto", alerta **Cristião Fernando Rosas**, diretor da APM e presidente da Comissão Nacional de Violência Sexual e Interrupção da Gravidez da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Isso transforma o Brasil no país com um dos maiores índices de abortos no mundo. Dados oficiais, baseados em cálculos epidemiológicos a partir de internações, estimam que aproximadamente um milhão de procedimentos sejam realizados anualmente no país.

Cerca de 240 mil mulheres são internadas todos os anos em hospitais do SUS por conta das consequências de abortos inseguros (com sangramentos, infecções, etc.). "Existem determinantes para isso, que passam por políticas públicas de planejamento familiar, legislações restritivas, educação sexual de baixa qualidade ou inexistente nas escolas, enfim, uma série de fatores

que determinam essas taxas de aborto", explica Cristião.

Outro agravante são as diferentes visões a respeito da criminalização da prática. O próprio ministro da Saúde, José Gomes Temporão, já afirmou reconhecer que o aborto é um problema de saúde pública. Esta posição do governo contrasta, no entanto, com a de outros setores organizados da sociedade. Existe até uma Frente Parlamentar Contra o Aborto na Câmara dos Deputados.

O Comitê sobre a Eliminação da Discriminação contra a Mulher das Nações Unidas (Comitê CEDAW), realizado em Nova York, em 2007, afirmou que o aborto, como delito, parece não desestimular as mulheres que a ele se submetem. Pelo contrário, o

caráter proibitivo acaba incentivando a prática de risco. "As mulheres não deixam de fazer [o aborto] por causa disso. É um problema de saúde, e como ele é criminalizado e fica na clandestinidade, quem paga são as mulheres de baixa renda, excluídas, pois se colocam em situação de risco. Pagam com a própria vida, muitas vezes, por um procedimento que é seguro".

Uma pesquisa de 2007, realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mostrou que o número de procedimentos é menor em países onde o aborto é permitido por lei. Na Europa Ocidental, por exemplo, são 12 abortos por mil mulheres. Na América Latina, este número sobe para 31. A média brasileira é ainda maior: 38 abortos anuais para cada mil mulheres.



Doenças ligadas à gravidez representam a 8ª causa de morte na idade fértil



Cursos realizados de acordo com a resolução Federal 01/2007 do Conselho Nacional de Educação



### Pós-Graduação Médica *Lato Sensu*

### Recorde nacional:

90% DE APROVAÇÃO

NO EXAME NACIONAL DE PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA 2007 E 2008

1º semestre de 2009

SÃO PAULO / SP
Belo Horizonte/MG • Salvador/BA

Inscreva-se já.

**VAGAS LIMITADAS** 

Informações:

www.ipemed.com.br

IPEMED SÃO PAULO - Av. Doutor Nogueira Martins, 706 - Saúde CEP 04.143-020 - São Paulo / SP • e-mail: ipemed-sp@uol.com.br

### CURSOS:

- ALERGOLOGIA e IMUNOPATOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA
- GERIATRIA e GERONTOLOGIA
- GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA AMBULATORIAL
- PSIQUIATRIA
- ULTRASSONOGRAFIA GINECOLÓGICA e OBSTÉTRICA



Produzindo Saber com Ética e Profissionalismo aos Médicos



Mesa que dirigiu os trabalhos de abertura do projeto, em São Paulo

# Educação Continuada

APM e Santa Casa de São Paulo realizam ação inédita de qualificação em Campos do Jordão

Leandro de Godoi

om o apoio da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e da Secretaria Municipal de Saúde de Campos de Jordão, a Associação Paulista de Medicina e a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo realizam, ao longo deste ano, um programa inédito de reciclagem científica para médicos da região do Vale do Paraíba. Estamos falando do ATU-ALIZE, um projeto que nasce com uma programação multidisciplinar que abrange todas as áreas da medicina. Em 2009, serão 10 módulos de desenvolvimento profissional com 30

aulas, 20 delas de ordem clínica e 10 abordando a saúde pública.

Para a aula inaugural, "Temas de Pediatria", realizada no dia 14 de fevereiro, o convidado foi o coordenador do serviço de infectologia pediátrica do Hospital São Luiz e professor assistente do departamento de pediatria da Santa Casa, Marco Aurélio Safadi. Na mesma data, diversas autoridades, convidados e médicos inscritos prestigiaram a solenidade de abertura do projeto no Auditório do Hospital Leonor Mendes de Barros (Hosp. Bandeira Paulista), onde serão realizadas as aulas.

A mesa solene contou com as presenças do secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, da prefeita da cidade, Ana Cristina Machado César, do diretor da FCMSCSP, Ernani Rolim, o deputado e segundo vice-presidente da Assembléia Legislativa da cidade, Luiz Carlos Roudin, do provedor da Santa Casa, Kalil Rocha Abdalla, e do secretário adjunto de Saúde de Campos do Jordão, José Cláudio Centofante.

"Campos de Jordão tem um estrutura hospitalar invejável", disse o coordenador do projeto, o professor Nelson Guimarães Proença. "Por isso, em 2008, lideranças médicas da cidade se reuniram e concluíram que era importante um trabalho que abrangesse todos os médicos para que se promovesse uma educação médica continuada diferente". De acordo com o médico, que

na oportunidade representou o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, "a ideia é fazer com que o médico deixe de dar atenção apenas a painéis restritos à sua especialidade e volte seu olhar para o ser humano como um todo, no sentido de integralidade no atendimento prestado". O médico encerrou sua fala com o agradecimento ao apoio das diversas instituições que se engajaram na realização do evento.

Na sequência, o diretor da Santa Casa, Ernani Rolim, reconheceu a importância da ação. "Na nossa visão, o Atualize é um projeto extremamente proveitoso, que vem ao encontro com os anseios da Faculdade, e de tudo faremos para que ele seja coroado no mais perfeito êxito", explicou. "Estaremos à disposição para que novos programas como esse sejam desenvolvidos". Já o secretário Barradas ressaltou o valor deste modelo de projeto de atualização médica para a saúde pública de São Paulo.

"O que está sendo realizado, hoje, em Campos do Jordão é o tipo de ação que poderia estar em todo o Estado. Temos um enorme número de médicos, professores e diretores de faculdade que, com o apoio de suas instituições de ensino, do poder público e da Associação Paulista de Medicina, poderiam, sim, levar essa idéia para suas cidades. Campos conseguiu agregar e articular todas essas forças para concretizar o Atualize, um projeto que já nasce se tornando um exemplo de união", analisou.

### A parceria

De acordo com o presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, a união das instituições médicas de referência e o apoio



Médicos prestigiam a abertura do projeto Atualize

integral da Secretaria de Saúde e da Prefeitura de Campos evidencia que as soluções para os atuais gargalos da saúde são possíveis quando existe maturidade política e vontade de trabalhar. O cirurgião compreende que a multiplicação de propostas como essa, por todo o estado, em futuro próximo, é viável e pode revolucionar o sistema de assistência.

"Possibilitar aos médicos o acesso ao conhecimento científico sem obrigá-lo a deixar sua área de atuação e a abandonar seus pacientes é da maior importância", disse Curi. "Ganham os profissionais, as instituições públicas e privadas e, melhor ainda, os cidadãos que receberão um atendimento adequado e moderno".

Vale registrar que o programa ATU-ALIZE contará pontos para a recertificação do título de especialista da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina. Também será concedido um certificado de participação para os que acompanharem, no mínimo, 70% das aulas. ■

### Projeto ATUALIZE de EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

Campos do Jordão - 2009

Aos sábados, das 9h às 12h30

14/3 - Temas de Pneumologia

18/4 - Temas de Ginecologia e Endocrinologia

16/5 - Temas de Endocrinologia e Saúde Pública

20/6 - Temas de Cardiologia/Emergência e Saúde Pública

15/8 - Temas de Otorrinolaringologia e Saúde Pública

12/9 - Temas de Hematologia e Saúde Pública

17/10 - Temas de Ortopedia/Reumatologia e Saúde Pública

14/11 - Temas de Gastroenterologia e Saúde Pública

12/12 - Temas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis

Informações e inscrições: (12) 3664-3705, com Marília

## Troca de experiências

Diretoria da APM se reúne com presidentes e diretores da 1ª Distrital





Jorge Curi, presidente da APM, fala aos ...

... presidentes e diretores da Distrital

Associação Paulista de Medicina realizou, no dia 14 de fevereiro, um encontro com presidentes e diretores das regionais que compõem a 1ª Região Distrital da APM. A Reunião foi realizada na Sede Campestre, na Serra da Cantareira, e contou com a presença do presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi, e do presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral. Ambos ministraram aulas sobre a importância do associativismo para a classe médica.

Marcaram presença ainda os diretores de defesa profissional, Jarbas Simas, e de serviços gerais, Paulo Tadeu Falanghe, que falaram sobre suas áreas e tiraram as dúvidas dos convidados sobre as atividades realizadas em seus departamentos. Na oportunidade, os presidentes das regionais

apresentaram seus principais projetos para o triênio 2009-2011.

Estiveram presentes José Sérgio Iglésias Filho (Guarulhos), Ana Paula Bazilio (Osasco), Raul Nicolino Penna Cunha (Suzano), Everaldo Porto Cunha (São Bernardo do Campo), Alice Lang Simões Santos (Santo André), Valter de Oliveira Filho (São Caetano do Sul) e Carlos Eduardo Amaral Gennari (Mogi das Cruzes). Ao final, todos participaram de um debate.

Durante as atividades do dia, os trabalhos do encontro foram acompanhados pelo diretor da 1ª Região Distrital, Delcides Zucon. Segundo afirmou, o encontro possibilitou grande interação e troca de experiências entre os dirigentes das APMs. "Conseguimos integrar os profissionais e alinhar ainda mais os discursos", avaliou.

De acordo com pediatra e neonatologista, diretor distrital pelo segundo triênio, o evento teve saldo positivo, do ponto de vista do aproveitamento das palestras: "todos puderam avaliar profundamente o que cada um dos presentes já desenvolve em suas regionais e, com isso, trocar experiências bem-sucedidas e articular novas ações que serão colocadas em prática nesta gestão".

Zucon ainda ressaltou a importância da iniciativa da diretoria da APM na promoção deste tipo de intercâmbio entre suas regionais. "A entidade reuniu um grande número de convidados e, ao longo daquele dia, possibilitou o estabelecimento de vínculos que vão gerar bons frutos tanto para a própria entidade quanto para os seus associados", concluiu. (LG)



# Enquanto você cuida das pessoas, nós cuidamos de você!

Cuidamos de sua:

Comodidade - Serviço de Detran, Prefeitura, Vigilância Sanitária etc.

Saúde - Seguro Saúde SulAmérica e Unimed Paulistana.

Bem-estar - Clube de Campo, Clube do Jazz etc.

Segurança - Assessoria Jurídica Gratuita.



## Assessoria Jurídica para Erro Médico

Tomás Patrício Smith-Howard

á mais de sete anos, a Associação Paulista de Medicina conta com Assessoria Jurídica para casos de alegação de erro médico. Embora mais popularmente usado, o termo "erro médico" não nos agrada, uma vez que estabelece a idéia implícita de ter acontecido realmente o fato ou ação equívoca com danos ao paciente, por parte do médico. Portanto, preferimos utilizar os termos: possível má prática ou adversidades na prática médica.

Até o momento, já foram atendidos cerca de 2.000 médicos. A missão do serviço oferecido pela APM é defender o associado quando ele for citado judicialmente em ação cível de caráter indenizatório, ou estiver na condição de réu em processo criminal, em sindicância e/ou processo ético-profissional no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). É também realizado um trabalho de prevenção, por meio de artigos, fóruns e palestras sobre o tema.

Do total de atendimentos prestados no período, 18,2% referem-se a processos disciplinares, 28,1% são sindicâncias e pouco mais de 11%, comissões de Ética Médica.

Quanto ao local das ocorrências, o mais frequente é o pronto-atendimento, com 35% da estatística. 95% das ações cíveis contam com o benefício da assistência jurídica gratuita. Quase a totalidade (99%) necessita da prova pericial.

Nove em cada dez ações cíveis têm pedidos de indenização de mais de R\$ 100 mil, sendo que apenas 1% dos médicos possui seguros de responsabilidade civil para cobertura de indenizações em caso de condenação por erro médico.

Quanto à idade do denunciado, quase a metade (42%) está na faixa de 35 a 45 anos. As três especialidades com maior número de ocorrências são a Obstetrícia, a Ginecologia e a Pediatria.

São 20 novos casos por mês no estado de São Paulo. Sessenta e sete cidades paulistas têm pelo menos um caso. São geradas, mensalmente, cerca de 60 peças processuais, 250 diligências ao fórum ou ao Conselho Regional de Medicina. O atendimento dá-se das 8h às 20h, nas sedes da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e, em breve, Marília.

O médico, ao receber a denúncia, citação ou intimação, deve procurar a APM, em São Paulo, ou nos escritórios do interior.

O acompanhamento do processo pode ser on-line ou por meio de relatórios bimestrais elaborados pelo escritório contratado.

A criação do serviço de assessoria jurídica aos sócios da Associação Paulista de Medicina permitiu a identificação das principais ocorrências ligadas às alegações de erro médico no Poder Judiciário e no Conselho Regional de Medicina de São Paulo.

No entanto, por se tratar de assessoria com atenção especial aos aspectos preventivos de tais ocorrências, a diretoria de Defesa Profissional da APM foi alertada, pela assessoria jurídica, que os médicos têm demonstrado relevante interesse em relatar e discutir os eventos adversos que, apesar de não terem resultado em demanda judicial ou denúncia perante o órgão de classe, podem refletir carências estruturais merecedoras de estudo mais aprofundado.

Os questionamentos dos médicos sócios da APM são semelhantes aos relatos de países como os Estados Unidos onde, apesar de todo investimento nos sistemas de informações para os relatos de incidentes, estudos epidemiológicos demonstram que apenas 2,7% dos eventos adversos, com repercussão judicial, são identificados pelo sistema.

## **ARTIGO**

Mesmo nesses países, com tecnologia diagnóstica e terapêutica avançadas, ocorrem de 3 a 13% de eventos adversos na prática médica. Segundo os estudos, mais da metade das ocorrências acontece com frequência muito baixa, se for considerada uma unidade de saúde isolada, o que impõe a busca pelos dados regionais.

Nesse sentido, a Associação Paulista de Medicina, após sete anos de consistentes investimentos na defesa do médico nas alegações de erro, inicia um projeto de busca de informações a respeito das ocorrências de eventos adversos que, apesar de não estarem associados a questionamentos judiciais ou administrativos, são relevantes para a formulação de medidas preventivas e saneadoras efetivas.

A primeira fase do projeto de prevenção será a abertura de linha de comunicação dos médicos, sócios ou não da APM, para que relatem com garantia de sigilo absoluto e sem a necessidade de identificação, os eventos que considerem como adversos, qualquer que seja a sua natureza.

Outra atividade inicial do projeto de prevenção será a de fórum on-line de perguntas e respostas com convidados juristas e médicos com reconhecida experiência no tema em questão.



Tomás Patrício Smith-Howard É diretor de Defesa Profissional da APM





## **ABRIL E MAIO**

#### Departamento de Medicina de Família e Comunidade

## 14/04 - terça - das 19h30 às 21h30

Reunião Científica Tema: Mulher de 36 anos com 10 dias de tosse, dispnéia e febre. Moderador: Adriana Roncoletta

## Departamento de Nutrologia 16/04 - quinta - das 20h às 22h

Reunião Científica

## CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar

### 16 e 17/04 - quinta e sexta - das 8h30 às 17h30

Curso

Tema: Implantando o Modelo de Excelência de Gestão no Setor de

#### CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar

#### 23 e 24/04 - quinta e sexta - das 8h30 às 17h30

## 25/04 - sábado - das 8h às 13h

Curso de Visitador do CQH Programa:

- I. Perfil
- 2. Liderança
- 3. Estratégias e Planos
- 4. Clientes
- 5. Sociedade
- 6. Informações e Conhecimento
- 7. Pessoas
- 8. Processos
- 9. Resultados da Organização Vagas Limitadas: 35 lugares

### Departamento de Medicina do Trabalho 25/04 - sábado - das 8h às 17h

Curso: Patologias da Voz

### CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar

## 27/04 - segunda - das 19h às 22h

Curso: Ferramenta da Qualidade para a Enfermagem

## Departamento de Cancerologia 28/04 - terça - das I9h às 22h

Jornada de Cancerologia -Câncer de Cabeça e Pescoço

### Departamento de Cirurgia Plástica 28/04 - terça - das 20h às 22h

Reunião Científica

## Departamento de Patologia Clínica 30/04 - quinta - das 20h às 22h

Reunião Científica

Tema: Diabetes Mellitus – novos aspectos no diagnóstico e manejo profissional Coordenador: Dr. Roberto Abrão Raduan

## Programa Educação para a Saúde 06/05 - quarta - das I4h às I6h

**Palestras** 

Tema: Disfunção Erétil – Dr Cláudio Gorga PÚBLICO LEIGO – Entrada Franca

### CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar

## 08/05 - sexta - das 8h30 às 17h00

Curso de Indicadores de Enfermagem

- Programa:
- I. Introdução: Os Princípios de Gestão, Conceituação de Informação e Análise. 2 Medição e Monitoramento dos
- Processos através dos Indicadores de Desempenho Hospitalares.
- 3. Metodologia para a Definição, Identificação, Coleta, Tratamento, Análise e Adoção das Ações de Melhoria dos Indicadores de Desempenho.
- 4. Revisão das definições, métodos e técnicas de coleta dos indicadores hospitalares de acordo com o Programa COH.
- 5. Exemplo de Procedimento de Definição, Identificação, Coleta, Tratamento, Análise e Adoção das Ações de Melhoria dos Indicadores de Desempenho
- 6. Indicadores de resultados do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde - PNGS e Indicadores de Enfermagem do NAGEH. 7. Exercícios Práticos de Aplicação. Vagas Limitadas: 40 lugares

#### Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica

### 09/05 - sábado - das 9h às 13h

Jornada – Configurações Vinculares na Psicologia Médica

#### Departamento de Neurologia 09/05 - sábado - das 9h às 12h

Palestras

Para familiares e portadores de Insônia PÚBLICO LEIGO – Entrada Franca

### Departamento de Medicina de Família e Comunidade

12/05 - terça - das 19h30 às 21h30 Reunião Científica

#### Departamento de Mastologia 14/05 - quinta - das 19h às 22h

Reunião Científica Oncoplástica – Dr. Vilmar de Oliveira Web-transmissão – Entrada Franca

#### Departamento de Nutrologia 14/05 - quinta - das 20h às 22h Científica Reunião

### CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar

## 14 e 15/05 - quinta e sexta - das 8h30

#### às 17h30 Curso Aprendendo a Fazer Benchmarking

Programa:

- L Evolução do Benchmarking
- 2. Conceito de Benchmarking
- 3. Características do Benchmarking
- 4. Tipos de Benchmarking
- 5. Metodologia de implantação
- 6. Vantagens e fatores críticos de sucesso
- 7. Benchmarking na saúde Vagas Limitadas: 35 lugares

## Comitê Multidisciplinar do Sono VII Congresso Paulista de

Medicina do Sono 15/05 - sexta - das 8h às 18h 08h10 - 12h30 - Relato do II Consenso Brasileiro de Insônia

Atualização em Medicina do

8h - Abertura – Dr. Flávio Alóe

de 2008-2009 Presidente da Mesa: Dr. Luciano Ribeiro Pinto Iúnior

08h10 - Classificação das Insônias segundo a CITS de 2005 - Dra. Rosa Hasan 08h30 - Fisiopatologia da insônia -Dr. Flávio Alóe

08h50 - Transtorno de insônia, insônia co-mórbida e insônia secundária -Dra. Gisele Minhoto

09h10 - Investigação das insônias em adultos - Dr. Luciano Ribeiro Pinto Júnior 09h30 - Coffee Break

10h - Investigação da insônia na Infância - Dra. Márcia Pradella-Hallinan 10h30 - Tratamento cognitivo e comportamental das insônias - Dra. Maria Pinto

I I h - Tratamento farmacológico das insônias em adultos - Dra. Gisele Minhoto 11h30 – Tratamento das Insônias na infância - Dra. Rosana Alves

12h - Perguntas "Como eu trato" -Dr. Luciano Junior, Dr. Flávio Alóe, Dra. Gisele minhoto, Dra. Maria Christina Pinto, Dra. Rosana Alves. 12h30 – Intervalo para Almoço 14h - 15h30 - Transtornos do movimento durante o sono Presidente da Mesa: Dra. Rosa Hasan 14h - Fisiologia do controle motor durante o sono - Dr. Leonardo Goulart

14h20 – Bruxismo - Dra. Ana Laura Ranieri 14h40 – Transtornos dos movimentos

periódicos dos membros inferiores -Dr. Álvaro Pentagna

15h – Transtorno comportamental do sono REM e doenças neurodegenerativas - Dr. Geraldo Rizzo

15h30 – Perguntas

15h40 - Coffee Break

16h10 - 16h50 - CONFERÊNCIA

16h10 - Fisiologia da ereção peniana durante o sono - Dr. Ronaldo Fonseca 16h50 – Perguntas

17h - 18h30 - Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono Presidente da Mesa: Dra. Rosa Hasan 17h - SAOS e doença cardiovascular -Dra. Sônia Maria Togeiro

17h30 - SAOS e função cognitiva na infância - Dra. Rosana Alves

17h50 - SAOS complexa, definição, fisiopatologia, tratamento - Dr. Robert Skomro

18h10 - SAOS e PAP: o que há de novo? - Dr. Maurício da Cunha 18h30 - Discussão

#### 16/05 - sábado - das 8h às 18h 08h30 - I2h - NARCOLEPSIA-CATAPLEXIA

Presidente da Mesa: Dra. Rosana Alves 08h30 - Quadro clínico: Narcolepsia com e sem Cataplexia - Dr. Nonato Rodrigues

09h10 – Polissonografia e teste das latências do sono - Dra, Stella Tavares 09h40 - Tipagem HLA e Hipocretina no LCR - Dr. Fernando Coelho 10h - Coffee Break

10h30 - Tratamento da Narcolepsia -Dr. Flávio Alóe

11h - Tratamento das Comorbidades: Depressão, transtornos alimentares -Dra. Gisele Minhoto

11h15 - Tratamento das Comorbidades: Obesidade, SPI e TCSREM - Dra. Andréa Rego

LLh30 - Discussão Multidisciplinar -Dr. Luciano Junior, Dra. Stella Márcia Azevedo Tavares, Dra. Andréa Rego, Dr. Nonato Rodrigues, Dr. Fernando Coelho

12h - Brunch

13h30 - 14h10 - CONFERÊNCIA 13h30 – Registro Polissonográfico ambulatorial - Dr. Robert Skomro 14h10 - Perguntas

## 14h20 - 15h20 - CONFERÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO EM SPI

Dra. Rosa Hasan e Dr. Flávio Alóe 14h20 - O que mudará nos critérios diagnósticos principais e de suporte na SPI em 2009?

15h10 - Perguntas 15h20 – Coffee Break

15h50 - 17h50 - PARASSONIAS COMPLEXAS

15h50 – Transtorno alimentar relacionado ao sono e Síndrome Alimentar Noturna Dr. Alexandre Azevedo

16h10 – Parassonia sexual - Dra Márcia Assis

16h30 - Violência durante o sono -Dr. Nonato Rodrigues

16h50 - Crise convulsiva ou Parassonia? -Dr. Alan Luiz Eckeli

17h10 - Fórum

17h50 - Encerramento

## **OBSERVAÇÕES:**

- I. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos
- 2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
- 3. As programações estão sujeitas a alteração.

### **INFORMAÇÕES**/ INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - São Paulo/SP Tel: (11) 3188-4252 Departamento de Eventos E-mail: eventos@apm.org.br

## Portal: www.apm.org.br

- **ESTACIONAMENTOS:** ■ Rua Francisca Miguelina, 67 (exclusivo aos sócios da APM)
- Rua Genebra, 296

(Astra Park – 25% de desconto)

Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah Diretor Científico



Luxo e ser dono do seu tempo.

ALPHA RM Melhor o cada instante.



## ALPHA FM

101,7MHz MUITO MELHOR COM VOCÊ



## DEPARTAMENTO CULTURAL

## Entrada Franca

As reservas devem ser feitas antecipadamente pelos telefones: (11) 3188.4301, 4302, 4304

## **ESCOLADEARTES**

Cursos para adultos e crianças com **70% de desconto** para associados e dependentes na Sede Social da APM.

Piano Erudito e Popular com Gilberto Gonçalves



Aulas com hora marcada diretamente com o professor pelos telefones (11) 7159-5941 e 5566-4272

Pintura Contemporânea / Desenho / Colagem

com Cláudia Furlani



Todas as quartas-feiras (tarde e noite)

Marque uma aula grátis!

## **INFORMAÇÕES:**

Departamento Cultural da APM

(11) 3188-4301/02

cultural@apm.org.br

Veja a programação no site:

www.apm.org.br

Espaço Sócio-Cultural

## **CINE DEBATE**

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Coordenação: Dr. Wimer Botura Júnior (Psiquiatra e Psicoterapeuta).



**24/04** – **sexta** – 19h30

## A Vida dos Outros

137 min., Alemanha, 2006, Drama. **Direção:** Florian Henckel von

Donnersmarck.

Elenco: Sebastian Koch, Thomas

Thieme, Martina Gedeck.

**Resumo:** O filme conta a história do casal Georg Dreyman (Sebastian

Koch) e Christa-Maria Sieland (Martina Gedeck), que passaram pela perseguição do importante sistema de vigilância de população, feito pelo Governo da Alemanha Oriental, na década de 80, para assegurar o regime político.

**Debate:** quem está preparado para julgar e determinar a vida das pessoas?

## MÚSICA NOS HOSPITAIS - Temporada 2009

O programa **Música nos Hospitais** é uma realização da Associação Paulista de Medicina e, desde o início, conta com o apoio do laboratório Sanofi-Aventis, com o apoio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura. Em 2009, a parceria comemora seis anos de



intensa atividade. Desde a sua estreia, em 2004, a Orquestra do Limiar, sob a coordenação do maestro e médico Samir Rahme, já realizou 64 apresentações, beneficiando mais de 15.000 pessoas, entre médicos, pacientes, colaboradores e visitantes das instituições de saúde.

29/04 – quarta

Hospital São Paulo

Rua Napoleão de Barros, 737 V. Clementino - São Paulo - SP 12/05 – terça

Santa Casa de Misericórdia da Bahia

Rua Misericórdia, 6

Centro - Salvador - BA

Programação sujeita a alterações.

## Cultura é um Bom Negócio

O Departamento Cultural da APM trabalha para despertar o interesse pelo meio cultural na área médica e na comunidade em geral. Por isso, conta com o apoio de médicos associados e pessoas jurídicas que entendem a importância do incentivo à cultura e investem seu imposto de renda nas atividades culturais da Entidade.

## A todos que participaram dessa difusão, o nosso muito obrigado.

Alba Maria G.C.Trindade Alfredo de Freitas Santos Filho Ary Gonsales Benedicto Ruivo Iunior Benedito Carlos Rocha Westin Celi Degni Westphalen Cristião Fernando Rosas Delcides Zucon Donaldo Cerci da Cunha Elisabeth Kaiser Ernesto Teixeira do Nascimento Flávia Maria Della Serra Barros Vieira Francisco Luiz R. Pereira Galba Volpini Gilberto Antonio C.Oloveira Guido Arturo Palomba

Helio Begliomini

Helmut Adolf Matar Higino Sakamiti Ivan de Melo Araújo Ioão Carlos Sanches Aneas Lacildes Rovella Iunior Luiz Freitag Lybio José Martire Junior Mara Edwirges Rocha Gandara Marcio Antonio Del R. Mobiglia Marilene Rezende Melo Murilo de Abreu Maffei Nildevar de Carvalho Paulo Cezar Mariani Pedro Salomão José Kassab Roberto Guimarães Ognibene Rubens Awada Samir Wady Rahme

Silvana Maria F. Morandini Takeru Kuwajima Terezinha Rodrigues Tomas Patrício Smith-Howard Wilson Antonio Martins Wimer Bottura Junior

Alpha FM
Art Livre Escola de Música
Consulado Geral da Itália
Fritz Dobbert Pianos
Sanofi-Aventis Farmacêutica

Saiba mais, acesse: www.apm.org.br/pronac





# MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.





## Veja quanta vantagem com ótimo custo.

- Próximo aos hospitais Sírio Libanês, 9 de Julho,
   Igesp, Santa Catarina, Pro Matre e muitos outros.
- A 1 minuto da Paulista e do Metro Masp Trianon.
- · Infra-estrutura completa.
- Sem custos de secretária, eletricidade, condomínio, IPTU e outras taxas.
- Amplo horário de funcionamento segunda a sexta – 8 às 20h / sábado – 8 às 12h.

## MedFlex

consultórios

Maiores informações: rua itapeva, 518 - conj 910 - bela vista fone/fax: 11 3288.6000 - medflexconsultorios@ig.com.br



## CLÍNICA MONTADA ALUGA SALAS À 50m DO METRÔ SANTANA,

para Acupunturista • Geriatra • Clínico • Med. Estética• Dentista

Informações LIGUE: (11) 2973-1546

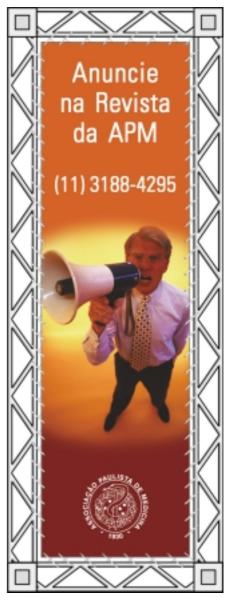
www.clinicajanus.com.br



FONE - 3085-2814









## Conheça sua próstata



O livro procura oferecer respostas simples a muitas das questões feitas rotineiramente por pacientes que buscam ajuda médica por problemas prostáticos. Segundo o autor, ele contribui para a divulgação de

conhecimentos e de medidas que, de algum modo, estimulam a prevenção e o diagnóstico da HPB e de outras doenças da próstata. Partindo do pressuposto de que todo homem com risco aumentado de alguma doença da próstata precisa conhecer um mínimo de detalhes sobre essa glândula, foram incluídos esclarecimentos mais abrangentes sobre o assunto.

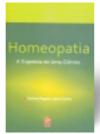
Entre os capítulos destacam-se "HPB - Hiperplasia Prostática Benigna: um Desafio Universal para o Homem", "Interpretação do Escore de Sintomas", "Toque Retal: um Exame Imprescindível no Estudo da Próstata", "Cirurgia da Próstata com Anestesia Local", entre outros. Editor: Geraldo de Campos Freire. Formato: 14x21cm, 94 páginas. Editora: Bioética. Contato: (11) 5084-4544 ou dialetica@dialetica.com.br



## Cuidando de Crianças e Adolescentes – Sob o olhar da Ética e Bioética

Cuidando de Crianças e Adolescentes sob olhar da Ética e Bioética é um livro que procura abordar, sem preconceitos e imposições, o universo em que se move a afetividade e o psiquismo dos pequenos pacientes, e dos maiores, os da adolescência quando invadidos por transtorno. A obra é dirigida a esses e outros assuntos, cujos capítulos acompanham a ética aplicada às questões da vida e da saúde – a Bioética. O livro apresenta 28 capítulos, escritos por 3 Editores e 41 notáveis Colaboradores. Autores: Clóvis Francisco Constantino, Mário

Roberto Hirschheimer e João Coriolano Rego Barros. Formato: 17x26cm, páginas 590. Editora: Atheneu. Contato: (11) 6858-8650 ou www.atheneu.com.br

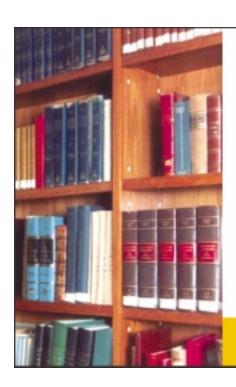


## Homeopatia – A trajetória de uma ciência

O presente trabalho busca, na história da medicina, em especial, na Escola de Cós, hipocratiana, os princípios da medicina homeopática, no que diz respeito à abordagem do paciente como uma totalidade indivisível. Desde sua concepção, esta ciência encontrou dificuldades de aceitação e foi para sua negação que grandes nomes como Hering e Kent foram estudá-la e se transformaram em potenciais divulgadores desta arte médica. Esta pesquisa literária aponta o contexto médico, o momento sócio-político-cultural do nascimento da homeopatia e a bibliografia do seu criador. No Brasil, em especial, desde sua introdução, em

torno de 1840, esta ciência vem se estruturando, porém, até hoje, conforme pesquisas realizadas, há resistência no seu reconhecimento como ciência no meio acadêmico, e não faz parte do currículo das escolas médicas do País. Nota-se total desconhecimento por parte dos médicos que, na maioria das vezes, tem o saber médico a respeito da homeopatia oriundo de fontes inadequadas ou insuficientes, tornando-se incapazes de orientar seus pacientes quando arguidos sobre esta terapêutica. Autora: Andréa Regina Lopes Cunha. Formato: 15x21cm, 100 páginas. Editora: THS. Contato: (17) 3222-5666 ou http://thseditora.com/

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.



## CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO A SUA DISPOSIÇÃO.



Venha conhecer a Biblioteca da APM: acervo diversificado com 30 mil títulos, internet, sala de televisão e vídeo, mesas para encontros e reuniões.

INFORMAÇÕES NO TELEFONE: (11) 3188-4241

## **CLASSIFICADOS**

**AVISO:** Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS - HORÁRIOS - PERÍODOS CONSULTÓRIOS - CONJUNTOS

### **ALUGAM-SE**

## SALA CAMPO BELO

30 m² 2WC dá-se carência p/ acabamento. Prédio alto padrão. Exclusivo p/ médicos (9954-4881)

Consultórios inteligentes p/ áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Estac. c/ manobrista. A partir R\$ 30,00 a hora, horários flexíveis, incluso recepc., manobrista e limpeza. Rua Pio XI, City Lapa. Fone 7362-4846 Célio

**Consultório** médico para colegas, finamente decorado. R. Francisca Julia, 602 – Santana. Fone 6950-5044

**Casa** para clínica. Rua Cristiano Viana, 201 e 207. 10m X 50m de terreno, com estacionamento. 08 salas, área de atendimento, depósito e almoxarifado. Fone 8276-0004

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. Rua Alferes de Magalhães, 92- Edifício Santana Tower. Fones 8273-1999 e 8445-0314

**Consultório** médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Intregral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones 3644-4043 e 3644-3274

**Consultório** mobiliado em Pinheiros, com toda IE, de alto padrão, próximo ao HC. Fone

**Consultórios** no Jardim Paulista, recepção treinada, estacion. (valet), recepção, com ar condicionado. Fones 3884-8984 ou 9583-8807 Liliane

Consultório médico c/toda a IE, alto padrão, casa em ótima localização entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 557 I -5686

**Conjunto** Av. Cidade Jardim, esquina com Av. Faria Lima, área útil de 122 m², 04 salas, recepção, copa e 02 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

**Conjunto** mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fone 7332-6090 Fabiana

Conjunto comercial de alto padrão, a 50 m do Hospital Sírio-Libanês, com toda IE, recepção refinada, ampla sala de consulta, 02 banheiros, secretária, telefone, internet, ar condicionado, serviço de café, estacionamento próprio para médico e terceirizado. Fone 3442-0263, dra. Patrícia

Conjunto para consultório ou comércio, no Itaim Bibi, junto ao Hosp. São Luiz, com 03 salas, 02 banheiros, copa, persianas, ar condicionado, garagem privativa e rotatória para clientes. Fone 8420-4056 Regina

Conjunto 03 salas, excelente estado de conservação, ar condicionado e segurança 24 h. Avenida Paulista, 1159, cj. 918. Fones 3938-6100 ou 9178-8844 Maria Antonia

**Conjunto** para consultório ou comércio, no Itaim Bibi, junto ao Hosp. São Luiz, com 03 salas, 02 banheiros, copa, persianas, ar condicionado, garagem privativa e rotatória para clientes. Fone 3848-0088 Beth

**Consultório** na av. Itaberaba, 565 – Freguesia do Ó. P/especialidades de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Fone 393 I -5734 Andréia

**Consultório** médico, mobiliado ou não. R. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, próximo a vários hospitais. Fones 3285-5661 e 2578-3677

Consultório montado, com IE de recepção, telefonia, mobiliário, centro cirúrgico de porte I. (Cirurgias de pequeno porte, s/internação). Completo, em local nobre. Av. Brasil. Fones 3885-3898 e 3884-0961

Consultório para ginecologista ou dermatologista, na Freguesia do Ó. Conjunto com cirurgião plástico. Av. Itaberaba, 61. Fone 3932-1512 Nilza

**Consultório** médico para colegas. Finamente decorado. R. Francisca Julia, 602 – Santana. Fones 6950-5044 e 6972-0518

Consultórios p/ período ou mensal, c/toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Praça Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Clínica na Zona Norte, necessita de médico endócrino c/especialização. Atendimento em consultório. Fone 2283-6179

**Dividem-se** 02 consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Horários em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. Fone 3064-4552

**Períodos** em sala montada em consultório. Moema. Fone 5052-8363

**Período** p/ médicos. Inclui fone, fax, computador, secretária, garagem em prédio novo de alto padrão. Dedique seu tempo exclusivamente ao seu trabalho. Nós administramos a clínica por um valor fixo, com tudo incluso. Fone 3085-0515

Períodos em sala comercial, c/toda IE, em prédio de alto padrão no Tatuapé, próximo à Praça Silvio Romero. Atende G.O. e Dermato. Fones 6 190-7707 e 8 18 1-4 122 Vanessa e Adriana

Períodos manhã e tarde, em cons. mobiliado, com toda IE, situado à R. Baltazar Lisboa, 256. Próximo à estação Vila Mariana. Fones 5579-9493 e 5572-8420

Períodos em centro médico de alto padrão, nos Jardins, próx. ao HC. Salas equipadas c/ toda IE. De seg. a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS, temos alvará da Vigilância Sanitária. Fone 9175-8707 Daniel

**Períodos** em sala, bairro de Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com dra. Afra ou Ana. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713

Sala c/ wc privativo, ar cond., piso frio, mobiliada, c/ balança, ap. de pressão, net, fax, IE completa, copeira e recep. Alvará de funcionamento e Vigilância Sanitária. Ao lado do metrô Sumaré. Locação às 4≅, 6≅ e sábados. A partir de R\$ 220,00 – 4h semanais. E-mail clinicarubiao@hotmail.com Fone 9299-1280

**Sala** p/consultório, c/toda infra-estrutura. Alameda dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

**Sala** em clínica médica na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622 Saleth

**Sala** em clínica montada, Rua Oscar Freire, 129, casa 4. Fone 3088-0595 dra. Ana

**Sala** na área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones 5539-1165 e 4508-1165, após 13h

Sala p/prof. da saúde, em clínica especializada, integral ou período. Localizada em prédio comercial, 24h, ao lado do metrô São Judas. Fones 8266-1064 e 5587-2469 Marco

**Sala** em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa, à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

**Sala** ou período em clínica de alto padrão, c/IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

**Sala** em consultório de alto padrão, com IE completa, na Aclimação. Fone 3277-3293 Cleo

**Sala** para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone 5579-356 I

Sala ampla no Jd. Anália Franco, próxima ao H. São Luiz, p/médicos ou profissionais da saúde, com toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica com 08 anos de atividade no mesmo local. Fones 2671-2969 e 2671-5883

Sala completa. R. Sergipe, 401, ed. Profissional Center, Higienópolis, c/ secretária, serviço de limpeza, IPTU, água, luz, condomínio, fone (locais). Gerenciamento TISS, vaga na garagem. R\$ 30,00 por hora. Fones 7685-5888 | osé

Sala em consultório médico, na V. Madalena, com IE completa, secretária, ar condicionado, estacionamento, pabx. Para médicos, psicólogos, fisio ou fono. Fones 3034-6225 ou 9112-2304 Pagla

**Sala** e horário matutino em consultório médico, com toda IE e informatizado. Pompéia. Fone 8101-8330 Lucia

Salas e períodos p/ médicos e área da saúde. Casa Vila Olímpia. Toda IE, equipe de funcionários treinada, ambiente agradável e amplo. Fones 3841-9624 ou 3841-9810 Ivone (gerente)

**Sala** para consultório em clínica, pediatria e psicologia, para profissionais da saúde. Infraestrutura. Próxima ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Vanda

**Sala** comercial em consultório à R. Prof. Vahia de Abreu, 189, Vila Olímpia, ótima localização. Fones 3846-2014 e 3846-3102

**Sala** em cons. médico, localizado próximo à maternidade São Luiz. Itaim Bibi.  $2^a$ ,  $4^a$  e  $5^a$  pela manhã e  $6^a$  à tarde. Fones 3849-9096 e  $83\,14-0442$  Cesar

**Sala** em clínica ampla e agradável, com vagas para carro, para profissionais da saúde. Mensal ou período. Rua Dr. Mario Cardim, 596, V. Mariana. Fones 5575-1077 ou 9296-1580 ou emaill: espacovital@uol.com.br

**Faria Lima,** ao lado do Shop. Iguatemi, com 02 salas em consultório médico, com IE completa. Fone 3812-6092 Vania (8h às 17h) Salas c/toda IE, no Tatuapé, R. Coelho Lisboa, c/ótima localização, em prédio de alto padrão. Prox. Hosp. São Luiz/Shopping Metrô Tatuapé. Fones 2671-8611 e 9599-1479 sra. Cleusa

**Salas** em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Av. Onze de Junho, 88. Próximo Metrô Santa Cruz. Fone 5574-8614 Daniela

Salas ou cons. p/profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea, c/toda IE, jardim e recepcionista, das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica de dermato e medicina estética, 10 anos em funcionamento. Vila Mariana, próx. Metrô Ana Rosa e ao SESC da Vila Mariana. R. Bagé 40, c/estac. p/06 carros, toda IE, p/especialidades c/algum interesse na área de estética, incluindo odontologia. Fones 5571-8777 e 9714-8760 dr. André.

Salas individuais c/wc e mobiliadas, 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado com auto de alvará e funcionamento da prefeitura. Fone 2236-4285

**Salas** p/ eventos, palestras, reuniões, capacidade para 20 pessoas, profissionais de todas as especialidades - por períodos – Jardins e imediações do Parque Ibirapuera. Fone 3051-3227 Henrique

**Sala** em consultório de alto padrão. Jardim Paulista. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 4.235. Fone 3887-6717 e 3887-0938

Salas ou ½ período, dínica c/ alvará, secretária, estacion., ar cond., tels., fax, sala de pequena cirurgia, em Sto. Amaro, em funcionamento, demato. Fones 5543-9160 e 8285-8128 Jorge

**Salas** p/ profissionais da área de saúde, em Moema. Site www.saudeartemoema.com.br. Fone: 3459-8322/25 Simone ou Weslayne

Salas p/profissionais da área da saúde, em dínica bemmontada, c/toda IE, próxima ao metrô Santana. Período, hora ou mensal. R\$ 15,00 a hora. Fones 2281-7530, 2959-2493 e 2976-2784

Salas de 34 m², em ótimo prédio nos Jardins. Copa, banheiro e garagem individual, próximo 9 de Julho e Oscar Freire. Fones 5908-6883 7 l 40-5255

**Sala** p/ consultório em clínica, com toda infraestrutura necessária, Rua Indiana 358, Brooklin Novo. Fones 5542-7082 ou 5543-9677 Auro

**Salas** para médicos. Rua Coelho Lisboa, 844. Fones 2673-9458 e 3486-275 l

**Salas** no metrô Santa Cruz, horário ou períodos. Serviço de recepção. Fone 507 I -3336 Lucy

Salas ou ½ período, clínica médica em Moema. Próx. Shopping Ibirapuera, casa térrea, ar cond. pabx, polimed, alvarás, sala pq. cirurgia, estac. Fones 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas em clínica c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão, ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fone 3884-4907

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, prox. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 557 I - 0 I 90, 5083 - 9468 e 5083 - 9469

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizada próximo ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura **Salas** em clínica c/IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20 metros do metrô Vergueiro. Fone 327 I -7007 Flizabeth

SPA maravilhoso em clinica de medicina estética c/ sauna, ôfuro, banheira de hidromassagem gigante e hidromassagem vertical, c/ duchas e 3 salas de procedimentos tudo com estilo e decoração do tahiti. Excelente localização nos Jardins perto do parque lbirapuera. Oportunidade única. Fone: 3051-4333 Tânia

**Vendo** ou alugo conjunto nacional. Av. Paulista. R\$ 790 mil ou aluguel por R\$ 7.900,00, cj. 264 m²úteis c/vários ambientes mais 3 vagas. Fone (19) 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

## **IMÓVEIS**

#### **ALUGAM-SE**

**Auditório** no bairro do Ipiranga para 15 pessoas com toda IE com toda IE com preço bem especial. Fone 2215-2951 Fátima

**Aptº** na rua Carlos Sampaio 304 cj. 32, c/ 3 salas, recepção e 2 banheiros. Próximo a vários hospitais. Chave com porteiro. Fones 3285-566| e 2578-3677

**Casa**-Paraíso-0 km. 20 salas ar cond 600 m<sup>2</sup> sl reunião, auditório, 6 banh.cozinha,5 vagas. Rua tranq. Facial estacionamento. Próximo ao metrô IBM 23. www.casa176.com.br. Fone 7677-0509 Almir

Casa pra clínica e consultório. Av. Pacaembu. Esquina 513 m²· área útil 525 m² área total. Amplos salões ou 11 salas. 12 vagas, IPTU R\$ 465,00. Fone 3064-2040 Heloisa

**Consultório** de alto padrão, mobiliado, 40 m², localizado na Vila Olímpia. Fone 8358-9444 Roberto

**Apt. Flat** c/ I dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fone 9123-9617 ou 5084-3648

**Apto.** Guarujá/Enseada. Cobertura p/temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 2 dorm, c/piscina e churrasqueira privativos, I vg de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

**Apto.** Novo, nunca habitado ,4 dormitorios, I suite, 3 vagas de garagem, I 10 m² de área útil, Tatuapé, à um quarteirão do hospital São Luiz Analia Franco. Segurança total. Valor do condomínio: R\$ 450,00. Contato Arthur Nigro tel: (II) 84446261 ou Alessandra Nigro: (II) 81205459

**Apto.** dois dormitórios, 2 wc, AE, c/armários, garagem. Área útil 82 m². Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 (noite) Rosana

**Apto.** Próximo ao Metrô Praça da Árvore, quarto e sala grandes com varanda, pequena cozinha, tudo em ótimo estado,. R\$700,00 + despesas de baixo valor. Tel.: (11)2276-7359 com Antonio Santos

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio Santos Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 (dr. Abel)

**Chácara** para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 (14h às 20h) Eliete

**Guarujá**, Enseada (atrás do Aquário), a 100 m da praia c/ vista p/ o mar, 3 dorm., 1 suíte, depósito de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R\$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica com licença de funcionamento. Grande sala de espera, 4 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionados. R. Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Travessa da avenida Paulista. Fone 838 I -6883 Mônica

**Sobrado** para clínica ou consultório em Santo André, Bairro Jardim, Rua das Bandeiras, 155. Estacionamento para 5 veículos. F(11) 4438-9210 ou 4433-3233 Daniel

Status e prestígio, tenha seu consultório em casa de alto padrão com excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fone 3885-2148 Maria José

**Temporada.** Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

**Temporada** – casa Campos do Jordão, condomínio I 4 pessoas, feriados e férias. Fones 4 I 53-7774 e 9654-8674 Martha

## IMÓVEIS

## VENDEM-SE

Lote. Guarujá central parque enseada. Condomínio fechado c/ampla estrutura e segurança privada. Lote plano, metragem de 670 m². Condomínio e IPTU em dia. R\$ 180 mil. Direto com o proprietário. Fones 9393-8104 e 3262-1763

**Apto.** 186 m², 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, megavaranda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Fone: 8323-6666 e 8511-0017

**Aptº** Higienópolis - 200 m²., na R. Sergipe, 3 dormitórios, uma suíte, terraço de 12 metros, dep. de empregada, todo ensolarado, um por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone 3661-8223 dr. Artur

Aptº Higienópolis 290 m² de área útil, 4 dor. suíte c/sala de banho e closet, armários Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado c/ sistema escamoteável e deck de madeira, quarto e banho de empregada, vaga p/ 3 carros, edifício recuado, décimo quarto andar, vista desimpedida na frente e laterais, finamente reformado (inclusive hidráulica e elétrica), situado na R. Sergipe. Fone 3129-7659 e 8123-6655

**Aptº** em Higienópolis 130 m², 2 vagas de garagens, 1 suíte, dois quartos com suítes. Próximo ao metrô. Fone 3826-1001

**Aptº** novo com armários, cozinha, piso, 3 dormitórios, 3 vagas, churrasqueira na varanda, prédio c/ total laser. Fone 3255-4306 Anita

Apt° 130 m² em construção, 3 suítes, sala e varanda amplas com churrasqueira, 2 vagas, lazer completo, vista para a Granja Julieta e para o Panamby. Zona Sul. Rua Fernandez Moreira, 1550 (há um stand de vendas na R. Américo Brasiliense). http://www.olimpicchacarasantoantonio.com.br Fones 32 13-0545 e 829 1-8649

**Aptº** – Moema 3d (1suíte), sala 3 ambientes, varanda, wc soc. E emp, as, 2 vg de garagem, condomínio c/área de lazer. R\$ 375mil. Fone 19-8118-9900

**Aptº** no Costão do Santinho Resort. Contato: antonakopoulos@hotmail.com

Casa Atibaia. R\$ 1.000.000,00. Condomínio e casa com infra-estrutura luxuosa. Fones 3813-0832 e 3812-1926

Casa Águas de Lindóia. Terreno de 840 m², área cons. de 332 m², 4 quartos, 2 suítes, closet, sala visitas c/ bar em pedras naturais, sl jantar, sl lareira, copa, cozinha c/dispensa, terraço e etc. R\$ 280 mil (facilito). Fone 19-3862-6577

Casa de revista. Praia de Boissucanga, pé da serra de Maresias. Arejada e ensolarada. Pé direito duplo. 3 dom., I suíte c/hidro de granito. Rua s/ saída. Terreno c/ 1065 mt². Frente 20 mt². Área total construída 406mt². Fotos http://fotos.terra.com.br/album.cgi/w.singal . Fone 9114-3927 (Glaucia)

**Centro SBC**, clínica de fono e psicologia c/23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 925 I -8026 (Silvana)

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré. 693. Fone 3208-7154

**Paraíso,** apto. novo, 1º andar c/262 m² AU, 4 suítes, 4 vg, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros 336, Paraíso. R\$ 1.200.000. Fone 3884.2798

**Prédio** de 400 m², no Jardim Paulista. Ótimo para clinica e consultório. Av. Brigadeiro Luis Antônio, com estacionamento. Fone 3887-6044 Rosana ou dr. Ruggero

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/uso. 3 salas, sala de espera, 2 banh., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 (Pedro)

Sitio. Centro de Plantas medicinais e aromáticas, próximo de São Paulo – Capital – Em produção, contendo estufas, plantações, laboratórios, extratores, licença sanitária. Perfeito para fornecimento de ativos naturais para cosméticos e medicamentos. Fone: 3 159-2470

Sobrado. R. Turiassu, Perdizes, ideal para clínicas, 6 vagas, edícula, etc. Precisa reformar. A.C. 180m. A.T.210. R\$ 350 mil. Fone 3862-1051 Ester

**Sobrado** 3 suites, sala c/2 ambientes, lavabo, mezanino c/ sala de tv, cozinha planejada, lavanderia c/ + 1 quarto /wc, ampla varanda bem agradável c/ linda vista para o jardim da área do golfe, piscina, edícula completa c/pia, churrasqueira e forno. Garagem para 3 carros. Imóvel todo mobiliado, inclusive armários embutidos nas 3 suítes. Ac 270 m². At=400 m². Fones: 8145-5325 e (19) 8148-6941

**Riviera S. Lourenço** - Módulo 6 apart<sup>o</sup> 3 quartos, mobiliado (1 suíte), 2 garagens com depósito, 105 m² de área útil. Varanda com churrasqueira, quadras tênis, piscinas, churrasqueiras na área lazer, play ground, salão de festas e de jogos, sauna, etc... R\$ 400 mil Fone 8532-0677 ou 3758-5711 Cesar

## **EQUIPAMENTOS**

#### **VENDEM-SE**

**Aparelho** de depilação definitiva a laser, semi novo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R\$ 28.500,00. Fones: 3447-7660 e 3682-5460 Lilian

**Armário** vitrine p/ medicamentos, de madeira c/ revestimento em fórmica brilhante na cor bege, com | porta (vidro) e 2 gavetas + uma mesa fixa auxiliar de metal na mesma cor. R\$ 600,00. Obs. Retirar no local. Fone 2441-9361 e 2443-3870

Aparelho Fibrocolonoscópio Fujinon - Modelo F C / 100 L R com Fonte de Luz inclusa. Aparelho semi-novo, excelente estado de conservação e funcionamento. R\$ 12.000,00 F (11) 8262-1947- Sérgio

**Aparelho** de depilação a laser, semi-novo, SPA touch em SP. R\$ 25 mil. Fones 9781-7297

**Aparelho** de ULTRASSOM da marca ALOKA, modelo SSD-1100 Flexus, em excelentes condições, com três transdutores (sonda vaginal e abdominal e dopler vascular). Fone 3885-5959 ou 3885-0138 Eliane ou Auxiliadora

**Aparelhos** de estética em ótimos estados, além de Photon Dome e Ofurô semi-novos. Fone (19) 3262-2500 c/ Daniele.

Aparelhos para endocrinologia: I estadiometro, I etrocardiógrafo, I impedância informatizada, Balança para altura envergadura, I Maca para exame, Enfermeira etretrônica, I frigo bar, I microondas, I forno elétrico pequeno, I maquina de café/capuccino expresso automático. Email: rdidio@terra.com.br

Aparelho de ultra-sonografia Toshiba Eccocee, com 3 transdutores (convexo, linear e transvaginal) e 2 videoprinters (p/ papael termosensível e Polaroide colorido). Excelente estado. Fone: 3032-9100 dra. Dirce. após 12h

**Autoclave** 12 litros, branca, marca sercon, com pouquíssimo uso no valor de R\$ 1000,00. Fone 3722-5355 Eliane

Aparelho de compressão pneumática, para tratamento de linfedema. Seqüencial (3 câmaras), marca Angiotronic. Acompanha luva. Pouco uso R\$3.500,00.Fone (011) 44386187. Paschoal Viviani Netto

Aparelho de ultra-sonografia Toshiba Ecocee, com 3 transdutores (convexo, linear e transvaginal) e 2 videoprinters (p/ papael termosensível e Polaroide colorido). Excelente estado. Fone 3032-9100 dra. Dirce após as 12h.

**Aparelho** US Tokimec CS 2020 c/ 2 transdutores: convexo e transvaginal e outros acessórios, vide printer Mitsubishi. R\$ 15 mil. Fone (14) 3322-2202 (horário comercial) ou email eduardolotufo@ig.com.br

**Balança** adulto Welmy semi nova e balança infantil Filizola semi nova. Fone 7258-2696

Berço térmico Olidef MOS- BA, Incubadora elétrica Olidef Modelo DDR-W e autoclave horizontal Fabre 50 L (1998). Fone (18) 9795-8252

**Cama** hospitalar Fawller c/ grade para recuperação. Fone (18) 3623-5249

**Equipamento** completo para ergometria em perfeitas condições de funcionamento da marca TEB. Fone 9840-4295

**Foco** cirúrgico de teto contendo 2 cúpulas de 3 e 4 lâmpadas e unidade de emergência marca Impromed. Perfeito estado e pouco uso. R\$ 4.500,00. Fone 5535-0830 Beatriz

**Duas** máquinas de escrever eletrônica FACIT 8000. R\$ 500 cada. Fone 5082-1500 Fátima

**Dilatador** de esôfago ED PUESTON com 19 olivas no estojo. Fone (14) 3622-2568

I Colposcópio DF Vasconcellos c/sistem a de rodízio CP-M109 Bivolt /objetiva 250 mm aumenta 20x. I mesa auxiliar p/consultório c/ rodízio, I negatoscópio, I eletrocautério imbracrios, I balança Imbracrios, I mocho branco, I estufa, I arquivo de 3 gavetas pequeno Tok-Stok, I aparelho de fax Panasonic KX F1020, I impressora HP Office jet Pro 1150 C, I frigobar Brastemp. Fone 7611-7616

Material completo para laboratório de capacitação espermática para inseminação intrauterina, Em ótimo estado. Fone 8833-8732

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz. trocartes descartáveis de vários tamanhos. novos pincas e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 6215-2951 Fátima

Lâmpada de fenda SL c/ 5 aumentos. Mesa elétrica e coluna inclinável (semi-nova) R\$ 9 mil. Fones 8142-6733 (Chang) 8272-8365 (Rogério) 4232-8987

Lâmpada de fenda D.F. Vasconcelos, com zoom e mesa elétrica semi-nova. R\$ 14 mil. Fones 8142-6733 (Chang)

Laparoscopio Storz novo completo para diagnóstico e cirurgia laparoscópica sem vídeo. Retosigmoidoscopio novo com 5 tubos, com iluminação no estojo. Fone (14) 3622-2568 Materiais e aparelhagem de video endoscopia. I monitor, 29' da panasonic profissional, I monitor de 14', micro câmara endoview auto shutter, cabo de fibra óptica, histerodistensor p/ gás e líquidos p/histeroscopia,fonte de luz p/ fibra ótica de 250w, marca luf, fonte de luz halogina marca endolux da stratnner de 250 w e fonte de luz olimpus 250 w. Fone 22 I 5-295 I

Microscópio Weiss binocular, antigo em boas condições. Microscópio binocular, marca Westa (Polonês) antigo, em boas condições. Colposcópio Moeller em bom estado. Fone 3289-4903 Ivan

Colposcópio alemão com pouco uso. R\$ 3 mil. Fones 5533-7692 e 5181-7364

Termo Slim (sorisa), Lifting C (sorisa), conjugado facial (GS), microcorentes e isometria facial (GS), vácuo (GS). Todos em bom estado de conservação. Fone 3884-7599 Nádia ou

Urologia. Material endoscópico completo com fonte de luz para Ressecção Endoscópica Transuretral (bexiga e próstata), cistoscopia, uretrotomia. Praticamente novo, único dono. Grátis: ureteroscópio semirígido. Fone 3887-8858 Cid ou email: suporte@clinicacz.com.br

US Aloka SSD I 200 probe convexo e transretal, printer BP, guia biópsia. Único dono/usuário. Manuais, maletas transdutores, etc. Ap em SP. Ideal urologia. \$ 15.000. Fone 8262 -2806 Fernanda (noite)

Ultrassom: GE logiq book xp, sistema de ultra-sonografia portátil colorido mais revolucionario no mercado, fácil manuseio, opera também c/bateria, versatilidade clínica, abdominal, ginecológico e ovstetrícia. vascular, cardiologia, intraoperatório, doppler colorido, transdutor convexo, transdutor linear, transdutor transvaginal, 3 meses de uso. Fone 5576.9222 - Fernando

Sonar imbracrios novo em estojo de couro. Fone (14) 3622-2568

Video Laparoscópio Storz completo com insuflador, fonte de luz e caixa própria. F(18) 3623-5249

Video histeroscópio Storz completo. Focos cirúrgicos (2) asclepios c/ 3 e 6 bulbos e c/ emergência modelo Mog 6 3AZK. Fone (18)

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera I Chip-insuflador, alto fluxo 30 lit p/ min. Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz xenon 175 w. R\$ 35 mil. Fones 2950-4227 r. 209/ 210/211 Patricia

#### **PROFISSIONAIS**

## VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás 20 anos de exp. na Secret, da Saúde

F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone 9609-7672

Clínica na Zona Norte, necessita de endócrino, geriatra, reumato, gastro, pneumo, psiquiatra, ortopedia, pediatria, e cirurgião vascular, oftalmologista, alergista, mastologista e clinico geral. Fone 3531-6651 Valdelice ou Eugênia ou site www.imuvi.com.br

Médica endocrinologista jovem para trabalhar em clínica no Morumbi. Fones: 3722-5238 e 3727-2205

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema enviar CV para medpediatria@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte na região Anália Franco/Tatuapé, enviar CV para pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte na região do Morumbi, enviar CV para pediatriamorumbi@terra.com.br

Servico de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico Hemoterapeuta/ Hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/ Hematologia. Interessados enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br"



O Atendimento como Diferencial



# ALÔ DOUTOR !!!

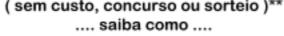
(Médicos / Dentistas)

Sim, nós podemos..... e acreditamos em

## VOCÊ!!!!

faça um crédito pessoal conosco e ganhe NO ATO um notebook\* como este inteiramente de graça!!!

( sem custo, concurso ou sorteio )\*\*



Taxas a partir de 2,75% am\*



\*\*\* juros de 2,75% na modalidade consignado.





Consulte-nos!!!!

Correspondente bancário:





## O Salomão & Zoppi recebe o prêmio Hospital Best.



HOSPITAL BEST 2008

O reconhecimento pelo trabalho de hoje nos faz olhar com confiança para o futuro da Medicina Diagnóstica Brasileira.

- O Professor Dr. José Focchi recebeu o troféu conferido ao Laboratório de Ginecología e Obstetricia do Ano.
- O Dr. Gianfranco Zampieri recebeu o troféu atribuido à Medicina Laboratorial do Ano.
- O troféu atribuído ao Centro de Mama de 2008 foi recebido pela Dra, Amanda Neves Machado.
- Pelo Laboratório de Anatomia Patológica recebeu o Troféu do Prémio Hospital Best o Dr. Emilio Marcelo Pereira.
- O Prémio de Biologia Molecular e Farmacogenética, outorgado pela primeira vez, foi recebido pelo Professor Doutor Ismael Guerreiro da Silva.

Salomão & Zoppi Medicina Diagnóstica recebeu no dia 17 de dezembro, durante a IV Hospital Fest, o Troféu Hospital Best 2008, como destaque em cinco categorias da área de Medicina Diagnóstica. O Prêmio Hospital Best concedido anualmente pela ABMS -Associação Brasileira de Marketing em Saúde, é fruto de uma pesquisa anual realizada entre profissionais de saúde e tem como objetivo estimular a excelência na área do atendimento à saúde. Sentimo-nos honrados com esta láurea conquistada, fruto de um trabalho sério e dedicado de muitos anos, que nos fez assumir uma posição de liderança nesta área no Brasil. Essa posição nos traz uma grande responsabilidade, pelos avanços conquistados através das pesquisas e descobertas de hoje, e reforça nossa confiança inabalável no futuro da medicina diagnóstica brasileira.



www.lsz.com.br Central de Atendimento (11) 5576-7878

## SÓ EXISTE UMA VIAGEM TÃO BOA QUANTO A QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO: AQUELA QUE VOCÊ AINDA NÃO FEZ.

PARA TODO SONHO, EXISTE UMA CVC.



## Convênio CVC Turismo e APM.

Facilitando viagens para médicos, afinal eles sabem melhor do que ninguém como o estresse é prejudicial à saúde.

Para reservas e informações, ligue: ......2146-7011/3188-4560

Acesse www.cvc.com.br

